

"A vida é imortal,  
não existe a morte;  
não adianta morrer,  
nem descansar,  
porque  
ninguém descansa  
nem morre."  
Marília Barbosa

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,  
morrer,  
renascer  
ainda e  
progredir  
continuamente,  
tal é a lei."  
Allan Kardec

Diretora Responsável: Jane Martins Vilela

Ano 61

Nº 725

Julho de 2014

R\$ 1,50

## 150 anos d'O Evangelho segundo o Espiritismo

Os bons Espíritos sempre estiveram ao lado de Allan Kardec, numa ligação estreita e de mútua confiança. Pode-se dizer que produziram juntos (de 1857 a 1869), em perfeita sintonia, todo o conjunto da chamada Codificação Espírita e seus livros e textos complementares. A intensidade dessa relação pode ser constatada no texto "Imitação do Evangelho", contido na 2ª parte do livro

*Obras Póstumas* (tradução de Bezerra de Menezes). "Nossa ação, principalmente a do *Es-pírito de Verdade*, é constante ao teu redor e tal que não a podes negar" – disseram-lhe os imortais.

Com as palavras acima se inicia o artigo intitulado "O *Evangelho*: um século e meio", escrito pelo confrade Cláudio Bueno da Silva, que vale a pena ler. **Págs. 8 e 9**

## Somos arquitetos do nosso próprio destino

A frase acima foi extraída do interessante artigo intitulado "Seria eu, por acaso, um Espírito?", escrito pelo confrade Luiz Carlos Formiga, do Rio de Janeiro (RJ), que focaliza, entre outros temas, a lei da reencarnação, que Allan Kardec tornou explícita em suas obras.

Só pela reencarnação, diz o articulista, podemos entender os males biopsicossocioespi-

rituais; e com ela aprendemos que somos, de fato, arquitetos do próprio destino.

Com efeito, sem a reencarnação, como explicar as questões de sexo, de pigmentação, de raça, de racismo; das classes sociais, das desigualdades sociais; da miséria moral e econômica; da marginalidade; da excepcionalidade; da incompatibilidade filial; da reincidência no mal? **Pág. 5**

## Começa no dia 19 a Semana Espírita de Londrina

Criada no ano de 1992, realiza-se no período de 19 a 26 de julho mais uma versão da Semana Espírita de Londrina, que terá como tema a frase "Jesus, modelo e guia". O local do evento será o Ginásio de Esportes do Lar Anália Franco, localizado na Av. Anália Franco, 33.

Participarão como expositores os seguintes confrades: Alessandro Viana Vieira de

Paula (Itapetininga-SP), Astolfo Olegário de Oliveira Filho (Londrina-PR), Osny Galvão (Londrina-PR), Vitor Hugo Almeida (Maringá-PR), Maria Neuza Migliorini (Londrina-PR), José Lázaro Boberg (Jacarezinho-PR), Luiz Henrique da Silva (Curitiba-PR), Marcelo Cazeta de Oliveira (Londrina-PR) e Nazareno Feitosa (Brasília-DF). **Pág. 11**

## Divaldo Franco reúne em Lima um público numeroso

Fundada em 26 de junho de 2013, com a finalidade de divulgar o Espiritismo no país, a União Espírita Kardecista, de Lima, Peru, comemorou no mês passado seu primeiro ano de vida institucional.

Para isso, realizou-se na noite de 26 de junho último um encontro emocionante, que reuniu um público numeroso (foto). O evento realizou-se no auditório do Colégio Médico do Peru

e se iniciou com um breve relato das atividades realizadas pela U.E.K. em seu primeiro ano.

Além de Divaldo Franco, conferencista da noite, a celebração contou com a presença do médium e palestrante Jorge Berrío, presidente da Confederação Espírita da Colômbia, da Sra. Diana Burgos, do Centro de Estudos Espíritas Juana de Angelis, de Cartagena das Índias, Colômbia, e do casal Jorge e Lucia Moehlecke, do Brasil. **Pág. 3**



## Vem aí um novo filme espírita

No dia 3 de julho, estará em cartaz nos cinemas de todo o Brasil o filme "Causa & Efeito".

O filme é do mesmo diretor de "O Filme dos Espíritos", André Marouço, de São Paulo (SP). O

trailer oficial da obra pode ser visto em <https://www.youtube.com/watch?v=9jnL9fOLm7Q/>. **Pág. 11**

## Alessandro Viana Vieira de Paula fala ao jornal

Juiz de Direito e vinculado ao Centro Espírita Allan Kardec, em Itapetininga (SP), onde reside, Alessandro Viana Vieira de Paula (foto) é espírita há quase 30 anos. De longa amizade e convivência com o médium José Raul Teixeira, ele nos fala sobre seu trabalho de divulgação das obras mediúnicas do conhecido confrade. **Pág. 16**



## Ainda nesta edição

Ana Marques .....	13
Crônicas de Além-Mar .....	13
De coração para coração .....	4
Divaldo responde .....	15
Editorial .....	2
Emmanuel .....	2
Enio Medeiros .....	6
Espiritismo para as crianças .....	14
Grandes vultos do Espiritismo .....	7
Histórias que nos ensinam .....	12
Jane Martins Vilela .....	12
Joanna de Ângelis .....	2
Marcel Bataglia .....	15
O Espiritismo responde .....	4
Pílulas gramaticais .....	4
Seminários, palestras e outros eventos .....	11

## Editorial

## Busque mais amar

No livro *No Mundo Maior*, de autoria de André Luiz, psicografado por Chico Xavier há mais de meio século, comenta André um momento de preleção de elevado instrutor espiritual, Eusébio, para encarnados levados a uma clareira preparada para tal, em momento de sono físico. André, vendo aqueles encarnados ali, pensa tristemente consigo como teria sua vida sido diferente, na Terra, se tivesse tido acesso àqueles conhecimentos quando estava vivendo no mundo. Teria sido um ser melhor.

Eusébio, com sua palavra, alerta os ouvintes sobre a necessidade de crescer em amor. Comenta ele que durante sua trajetória evolutiva o Espírito encarnado havia alcançado elevado patamar de inteligência e que o amor não tinha subido junto, havendo um desnível importante entre a inteligência e o amor que precisava ser sanado, devendo o Espírito lutar para a conquista desse sentimento visando o equilíbrio, pois do contrário processos psiquiátricos de monta surgiriam no mundo, em face do desequilíbrio instalado. De fato, estamos vendo quadros psiquiátricos em demasia, neste

momento da Terra, a ponto de preocupar os próprios médicos. Há milhares de pessoas com dificuldades profundas no campo dos sentimentos, em processos difíceis, tornando verídicas as palavras de Eusébio. Se o Espírito nesse tempo tivesse trabalhado melhor seus sentimentos e amado mais, não estaríamos vendo tantos problemas.

É imperioso que concentremos nossas energias no exercício do amor fraternal, visto que o conhecimento espírita é dádiva divina, para que aqueles que buscam suas luzes se aprimorem. Num mundo de sete bilhões de indivíduos, os espíritas somos em pequeno número. Preciso é que o pequeno número dê bons frutos, exercitando cada um o verdadeiro cristianismo, num esforço imenso para ser o verdadeiro espírita, aquele que luta pelo seu aprimoramento moral e pelo acréscimo de suas virtudes, mesmo que à custa de muito sacrifício. O exemplo dignificante atrai e contagia e um dia a linguagem de todos será semelhante, pois a verdade é divina e o número dos seres que amam se esparramará sobre toda a Terra. Que cada es-

pírita seja o grande trabalhador de suas emoções, para alcançar o tão desejado patamar do amor, do qual a Terra ainda se encontra distante.

Jesus pediu que seus discípulos amassem. “Aquele que quiser ser meu discípulo, seja o servo de todos. Meus discípulos serão conhecidos pelo amor que dedicarem uns aos outros”, disse ele. Que honra ser discípulo do Cristo! Cogitemos sobre isso. O desequilíbrio se encontra em toda parte, na atualidade. Desde há muito o Espiritismo é um campo de atração para os que precisam de equilíbrio. As portas amorosas de um centro espírita se abrem para todos os irmãos do caminho, como um portal de luz do amor de Deus, direcionando seus filhos amados para a consolação e para a esperança. Quando ultrapassam o portal, o conhecimento os espera, mas sobretudo o convite ao amor.

André Luiz se pergunta se os encarnados levados em sono estariam sabendo aproveitar a dádiva que estavam recebendo, o acesso ao conhecimento. Perguntamos nós, também, se estamos aproveitando essa dádiva. Melhoremos mais e busquemos mais amar.

## Um minuto com Joanna de Ângelis

As criaturas engendram tormentos nos quais tombam de forma leviana e lamentável.

Dentre outros, assoma o que se refere à moda.

Versatilidade no vestir e calçar, variedade para usar. Armários abarrotados e as pessoas lamentando-se ausência de trajes condignos para este ou aquele evento. Noites insones por causa de um modelo; preocupações exa-

geradas para a aquisição de uma indumentária. Roupas exclusivas para causar sensação ou extravagante para chamar a atenção.

A vacuidade inspira formas de automaceração e de realização em disfarces de trapos de alto custo, que logo perdem o sentido. Não são poucas as criaturas que se consideram infelizes por causa da moda, que as impede de estar em dia com os figurinos e os

lançamentos últimos. ... E são portadoras de apenas um corpo!

Veste-te para que te sintas asseado e confortável na tua roupa.

Se for factível usar o que ora é aceito, fica à vontade para fazê-lo. Se não pudeses acompanhar os lançamentos, usa da simplicidade e veste o que te seja possível, sem tormento nem angústia.

Na maioria das vezes, ninguém nota como estás vestido, exceto quando chamas a atenção pela originalidade, pelo inusitado...

Importa o que és e não como te vestes.

O invólucro ajuda, porém, o importante mesmo é o produto que ele reveste. Excesso, em moda, jamais!

JOANNA DE ÂNGELIS, orientadora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de *Episódios Diários*, do qual foi extraído o texto acima.

## EMMANUEL

## Pequeninos, mas úteis

Educa-te, e assimilarás a influência das forças espirituais que iluminam. Serve, e atrairás as forças espirituais que abençoam.

Diante da grandeza do Universo e perante a extensão de nossos próprios erros no passado culposos, todos somos pequeninos, mas podemos ser úteis.

Com vistas, assim, ao trabalho do bem, recorramos a imagens simples da vida para compreendermos, sem qualquer dúvida, a obrigação de servir.

A restauração do enfermo está dependendo de exame decisivo. O diagnóstico está feito. Os sintomas são evidentes. Mas é necessário que esse ou aquele aparelho de análise, muitas vezes aparentemente de pouca monta, estabeleça a prova conclusiva para a assistência segura. Para isso, no entanto, é indispensável que o recurso instrumental esteja em perfeitas condições.

O salão, à noite, está lotado por assembleia numerosa, reunida com o objetivo de estudar importantes problemas de enorme comunidade. O temário está pronto. Os planos são precisos. Mas antes foi necessário se valesse alguém de humilde tomada elétrica, a fim de que a luz se fizesse. Para isso, no entanto, foi indispensável que a instalação satisfizesse às exigências de sintonia.

O comboio está repleto de personalidades respeitáveis para importante excursão. O programa é correto. O horário está previsto. Mas é necessário que a pequena alavanca de controle seja

acionada para que a locomotiva se ponha em movimento. Para isso, no entanto, é indispensável que a engrenagem permaneça na harmonia ideal.

Ninguém perderá tempo perguntando se a pipeta do laboratório pertenceu a algum malfeitor, se os fios da eletricidade, alguma vez, passaram inadvertidamente pelo cano de esgoto, ou se o ferro da máquina terá servido, algum dia, em conflitos de sangue e ódio. Vale saber que, devidamente transformados, se mostram em disciplina para ajudar.

Desse modo, sabendo que todos somos instrumentos chamados à execução do melhor, e cientes de que a mediunidade, nesse ou naquele grau, é patrimônio comum a todos, ponhamo-nos a cooperar na obra do Cristo, Nosso Divino Mestre e Senhor.

Ninguém despreze a bênção das horas, cultivando tristezas inconsequentes ou sombras imaginárias, porque, muito acima dessa ou daquela deficiência que tenha perdurado conosco até ontem, importa hoje a nossa renovação para atender ao bem no lugar exato e no instante certo, porquanto somente nas atividades do bem para o bem dos outros é que nós garantiríamos a vida e a continuidade de nosso próprio bem.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúmica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros, do livro *Seara dos Médiuns*, do qual foi extraído o texto acima.

## Assine o jornal “O Imortal” e ajude, desse modo, a divulgar o Espiritismo

Para fazer a **Assinatura** deste jornal ou renová-la, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br

A **Assinatura simples** deste periódico custa R\$ 42,00 (quarenta e dois reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 40,00 (quarenta reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distribuídos entre os seus amigos, fa-

miliares ou integrantes do Grupo Espírita de que faça parte.

A Assinatura múltipla é a forma ideal para os Grupos e Centros Espíritas interessados na melhor divulgação do Espiritismo, dado o caráter multiplicador desse investimento.

Não é preciso efetuar o pagamento agora. Você receberá pelo correio o boleto bancário correspondente, que poderá ser quitado em qualquer agência bancária.

Mas, atenção: **EFETUAR O PAGAMENTO SOMENTE COM BOLETO BANCÁRIO OU DIRETAMENTE NO ESCRITÓRIO DO JORNAL.**

**Assinale a opção de sua preferência:**

( ) Assinatura simples

( ) Assinatura múltipla

Nome completo .....

Endereço .....

Bairro .....

Município.....Estado.....CEP.....

Telefone .....Número do fax .....

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail .....

## EXPEDIENTE

## O Imortal

**Fundadores:** Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)  
**Sede:** Rua Pará, 292 - CP 63 - CEP 86180-970 - Cambé - PR  
**Tel.** (43) 3254-3261 - **E-mail:** limb@sercomtel.com.br  
**CNPJ/MF** 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7  
Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretora Responsável: **Jane Martins Vilela**  
Diretor Administrativo: **Emanuel Gonçalves**  
Diretor Comercial: **Cairbar Gonçalves Sobrinho**  
Editor: **Astolfo Olegário de Oliveira Filho**  
Jornalista Responsável: **Itacir Luchtemberg**

**Departamentos do C.E. Allan Kardec:**  
- Lar Infantil Marília Barbosa  
- Clube das Mães “Cândida Gonçalves”  
- Gabinete dentário “Dr. Urbano de Assis Xavier”  
- Consultório Médico “Dr. Luiz Carlos Pedrosa”  
- Livraria e Clube do Livro  
- Cestas alimentares a famílias carentes  
- Coral “Hugo Gonçalves”

# Divaldo Franco volta à capital do Peru

*O orador participou em Lima das comemorações do 1º aniversário da União Espírita Kardecista*

**MARÍA REYNA**

mreyna.morante@gmail.com  
De Lima, Peru

Na noite de 26 de junho de 2014, a fraternidade espírita de Lima, Peru, se uniu para receber o Embaixador da Paz Divaldo Pereira Franco, convidado especialmente pela *União Espírita Kardecista* – U.E.K., a fim de comemorar seu primeiro ano de vida institucional.

A celebração contou também com a presença do médium e palestrante Jorge Berrío, presidente da Confederação Espírita da Colômbia, da Sra. Diana Burgos, do Centro de Estudos Espíritas *Juana de Angelis*, de Cartagena das Índias, Colômbia, e do casal Jorge e Lucia Moehlecke, do Brasil.

Com uma grande quantidade de pessoas lotando as instalações do auditório do Colégio Médico do Peru, o programa se iniciou com um breve relato das atividades realizadas pela U.E.K. em seu primeiro ano e a felicitação à presidente do C.E. Joanna de Ângelis, Isabel Loo, por sua nomeação como Embaixadora para a Paz pela *Federação para a Paz Universal*. Também se realizou a exibição da reportagem “Mansão do Caminho”, seguida de danças peruanas e música clássica pelas crianças Tania e Alexandro Junior Varillas e do Grupo Aleluya, respectivamente.

Como ato central, em ambiente acolhedor, deu-se sequência à palestra de Divaldo Franco, intitulada “A paz íntima e a Saúde”, esclarecendo o orador que o bem-estar envolve necessariamente o bem-estar espiritual. “Hoje o amor é uma proposta psicoterapêutica, porque o amor nos liberta do egoísmo, ciúme, raiva, ódio, ressentimento, que são doenças psicológicas”, disse Divaldo.



*Abertura da conferência em Lima*

Portanto, é necessário retornar à solidariedade, à doçura, ao amor ao próximo, como ensinado pelo Mestre Jesus.

Algumas horas antes, nas instalações do Hotel Los Delfines, Divaldo Franco foi entrevistado pelo Dr. Anthony Choy, apresentador do programa “Viagem em outra dimensão”, que é transmitido aos sábados a partir das 8 horas pela Rádio Capital 96.7 FM. Essa entrevista foi transmitida no sábado, 28 de junho.

Assim, com grande alegria, a U.E.K. celebrou seu primeiro ano de vida institucional, confiando na continuidade de seu trabalho difundindo a Terceira Revelação, fiel a Kardec, como seu lema diz: “Por um Peru Espírita”.

## Oficina sobre Mediunidade –



*Vista geral do público*

Na manhã seguinte, dia 27 de junho, se ambientou a reunião para a Oficina sobre Mediunidade ministrada por Divaldo Franco no C. E. Joanna de Angelis.

A atividade congregou mais de 80 trabalhadores das sete casas espíritas de Lima, unidas para celebrar o primeiro aniversário da *União Espírita Kardecista*.

A *União Espírita Kardecista* foi fundada em Lima no dia 26 de junho de 2013, a partir da união dos centros espíritas Joanna de Angelis e Padre German, com a finalidade de divulgar o Espiritismo no Peru, observada a pureza doutrinária proposta por Allan Kardec. Somando esforços, têm-se realizado seminários, conferências e cursos teóricos e práticos sobre o Espiritismo, além da transmissão de informações



*Divaldo e a oficina sobre mediunidade*

sobre a doutrina por rádio, internet, publicações etc.

As atividades de divulgação se organizam na sede do Centro Espírita Joanna de Angelis, localizada na Rua Manuel Fuentes, 903 – San Isidro, na cidade de Lima, e se executam de maneira conjunta. Cada casa espírita aporta sua equipe de trabalhadores e os recursos materiais necessários para completar seu plano de trabalho.

O objetivo principal é semear, fortalecer e multiplicar o Espiritismo no Peru. Não há uma diretoria tradicional. O trabalho é coordenado de forma conjunta pelos presidentes de cada casa espírita, que são, no momento, Isabel Loo Fernández (CEJA) e David Ochoa Jara (CEPAG). O e-mail de contato é: unio-nespiritakardecista@gmail.com

Em sua brilhante explanação, Divaldo esclareceu conceitos sobre os diferentes níveis de consciência, as sete funções da máquina, os estados vibratórios do homem e a necessidade da reforma íntima do médium para exercer a mediunidade por Jesus.

O Mensageiro da Paz deixou na sua passagem por Lima mensagens de conforto e esperança, e diretrizes que dão luz ao desenvolvimento respeitoso e enriquecido das práticas mediúnicas. A fraternidade espírita em Lima despediu-se dele com muito amor, à espera de seu retorno no próximo ano.

## Nota da autora:

As fotos que ilustram esta reportagem foram feitas por Jorge Moehlecke.



*Divaldo e seu sorriso costumeiro*

**Escritório de Advogacia  
Civil e Trabalhista**

*Dr. Pedro João Martins*  
52983/OAB-PR

Tel. 43 3324-5635  
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702  
Londrina - PR

**Central Malhas** A Malha que Veste Você!  
FONEIFAX: (43) 3337-3040  
MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS  
Rua Bahia, 105 - Centro  
Londrina - PR - CEP 86026-020  
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com  
www.centralmalhas.com.br

**PENNACCHI**  
50 ANOS  
1962 2012  
Em todos os momentos com você

**INCORPAST**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PASTAS LTDA.  
“Sinônimo de Qualidade  
Garantia de Durabilidade”  
www.incorpast.com.br  
Av. Portugal, 774 - Fone: (43) 3341-2529  
CEP 86046-010 - Jardim Igapó - Londrina - PR

# De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@gmail.com  
De Londrina

## Podemos fugir à programação reencarnatória?

Muitas pessoas gostariam de saber se estão cumprindo ou não, na presente existência, o programa reencarnatório que traçaram antes de virem ao mundo.

É claro que ter ciência disso só nos será realmente possível, de forma patente, quando voltarmos à pátria espiritual. O que se sabe, e os livros espíritas estão aí para o mostrar, é que as pessoas podem fugir completamente à programação que elas mesmas fizeram; e o fato parece ser mais comum do que pensamos.

A razão disso é que o ser humano é dotado da capacidade de tomar decisões e, em determinadas situações, pode perfeitamente desviar-se do rumo inicialmente projetado.

O livre-arbítrio é, como sabemos, apanágio do Espírito humano.

Allan Kardec trata do assunto com bastante clareza no item

872 de *O Livro dos Espíritos*, em que afirma que o livre-arbítrio se exerce em nossa vida de duas formas diferentes. Na errática faz-se o planejamento; na existência corpórea ocorre a execução, que pode ou não atender ao que foi programado.

Existem ainda, além dos desvios de rumo, os casos de reprogramação, nos quais, para atender a uma emergência, pode ser dado novo rumo à história de uma pessoa. Exemplos disso encontramos na série “Nosso Lar”, de André Luiz. Um dos casos é quando o esposo se suicida, deixando a mulher sem o arrimo necessário ao cumprimento de suas tarefas. Um segundo matrimônio na vida dessa mulher pode perfeitamente ser estabelecido, com a ajuda dos Protetores espirituais.

Quanto à fuga ao programa reencarnatório, cita-se como um exemplo marcante o caso de Otávio, narrado no cap. 7

do livro *Os Mensageiros*, que adiante resumimos.

Depois de haver contraído dívidas enormes em outro tempo, o Espírito de Otávio fora recolhido por irmãos dedicados da colônia espiritual “Nosso Lar”, os quais se revelaram incansáveis para com ele. Otávio conscientizou-se acerca da própria situação e, em seguida, preparou-se durante trinta anos consecutivos para voltar à Terra em tarefa mediúnica, com o que poderia saldar suas contas e elevar-se na senda da perfeição.

Com esse propósito, o Ministério da Comunicação da colônia “Nosso Lar” favoreceu-o com todas as facilidades e seis amigos espirituais, em especial, movimentaram os maiores recursos em benefício do seu êxito.

O matrimônio não estava nas suas cogitações; o caso de Otávio assim o exigia. Não obstante solteiro, ele deveria receber aos

20 anos de idade os seis amigos que muito trabalharam por ele em “Nosso Lar”, os quais, de acordo com a programação estabelecida, chegariam ao seu círculo na condição de órfãos.

No início, Otávio deveria enfrentar dificuldades crescentes. Mas lhe chegariam depois os socorros materiais, à medida que fosse testemunhando renúncia, desprendimento e desinteresse por remuneração.

Sua mãe era espírita desde jovem, mas desencarnou quando Otávio contava 13 anos. Seu pai casou-se segunda vez; contudo, apesar da bondade e da cooperação que a madrastra lhe oferecia, Otávio colocou-se num plano de falsa superioridade em relação a ela, passando a viver revoltado, entre queixas e lamentações descabidas.

Levado a um grupo espírita de excelente orientação evangélica, faltaram-lhe as qualidades de trabalhador e companheiro fiel, porque o rapaz nutria desconfiança com relação aos orientadores espirituais e revelava um pendor acentuado para a crítica dos atos alheios. E tanto duvidou, que os apelos espirituais que recebia foram levados à conta de alucinações.

Levado a um médico, este lhe aconselhou experiências sexuais e o rapaz, aos 19 anos, passou a entregar-se desenfreadamente ao abuso do sexo.

Pouco tempo depois, seu pai também desencarnou e Otávio contava menos de 23 anos quando a madrastra, agora viúva, teve de ser recolhida a um leprosário, deixando na orfanidade seis crianças. Com a mulher fora de casa, cabia a Otávio cuidar dos meninos. Mas o jovem, tomado de horror, afastou-se do lar, abandonando-os definitivamente, sem imaginar que lançava a um destino incerto exatamente os seis amigos generosos que tanto o ajudaram na colônia “Nosso Lar”.

Fugindo dessa forma ao programa meticulosamente traçado, o rapaz envolveu-se com uma mulher, com quem se casou, recebendo como filho uma entidade monstruosa ligada à esposa, que era uma pessoa de condição moral inferior à sua.

Seu lar passou a ser, então, um tormento constante, até que ele regressou à pátria espiritual, mal tendo completado 40 anos, roído pela sífilis, pelo álcool e pelos desgostos, sem nada haver feito de útil para o seu futuro eterno.

## O Espiritismo responde

Um amigo, depois de informar que seu pai faleceu por afogamento na idade de 47 anos, indaga por que há pessoas que falecem tão cedo.

Esta pergunta é mais comum do que se pensa e vem de todos os lados, de espíritas e de não-espíritas.

Conforme o que ensina o Espiritismo, excetuados os casos de suicídio direto ou indireto, a duração de uma existência corpórea está diretamente ligada à programação reencarnatória da

pessoa e às provas por que ela deva passar. Quanto à forma como se processa a morte corpórea, isso tem tudo a ver com a natureza das provas e das expiações constantes da mencionada programação.

É preciso que entendamos que as inumeráveis existências por que passamos na Terra se encadeiam de tal modo, que uma acaba influenciando a seguinte ou as seguintes. Se não existisse um programa a executar, seria realmente difícil entender por que alguns desencarnam crianças, outros ao se formarem na

faculdade e diversos numa idade em que muito poderiam ainda oferecer à sociedade e, todavia, são retirados do nosso convívio de repente, aparentemente sem motivo algum.

É bom, no entanto, que nós espíritas entendamos e divulguemos sempre que não existe morte e que a vida prossegue além-túmulo. O que perece é a forma física, o envoltório corpóreo, que utilizamos enquanto necessário ao cumprimento das tarefas assumidas.



**CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
Um livro ao mês  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br



**IRMAOS CORREIA**  
SOLADO - SALTO PERCINTA e  
TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS  
Fone: (43) 3252-3334 - Fax: 3252-3222  
ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444  
Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.



psl  
HARAS  
BOM SUCESSO  
Fone: 43 3326-5060 9105-9500  
Cambé - PR

## Pílulas gramaticais

Qual é o correto: “Quando vi, já **passava** das 12 horas” ou “Quando vi, já **passavam** das 12 horas”?

A regra é simples: com a expressão **passar de**, na indicação das horas, o verbo fica sempre no singular, não importando o algarismo usado para quantificar as horas.

*Exemplos:*

- Passa já das sete e meia.
- Passava das 7 horas quando saímos de casa.
- Já passa das seis horas.
- Já terá passado das 20 horas quando chegarmos a Curitiba.

Assim, a oração correta é: “Quando vi, já **passava** das 12 horas”

\*

Três curiosidades com relação à pronúncia:

- 1) O vocábulo “ileso” pode ser pronunciado com o “e” fechado (ilêso) ou aberto (ilêso).
- 2) O mesmo ocorre com a palavra “coeso”, que se pronuncia coêso ou coêso.
- 3) Quanto ao vocábulo “pego” (participio do verbo pegar), o Aurélio também indica as duas pronúncias: pégo e pêgo.

# Seria eu, por acaso, um Espírito?

**LUIZ CARLOS FORMIGA**  
formigalcd@hotmail.com  
Do Rio de Janeiro, RJ

Num artigo<sup>(1)</sup> dissemos que na Ciência usamos a expressão “os resultados sugerem”, porque o fornecimento de uma prova científica esbarra num número variável de hipóteses, que também poderiam explicar o fato investigado. O que fazemos? Depuramos variáveis para chegar à hipótese mais provável, isto é, aquela que melhor explica o fenômeno.

A “paciente”, em hipnose, foi levada a fazer regressão de memória. Lydia - “em transe” - começou a falar, mas os pesquisadores não conseguiam entender o que dizia. Foram chamados linguistas suecos para traduzir as declarações dessa nova personalidade que se dizia atender pelo nome “Jensen Jacoby”.

“Ele”, Jensen, falou em sueco medieval, língua totalmente estranha para a jovem Lydia hipnotizada. Perguntas foram feitas em sueco e respostas foram dadas em sueco do século XVI.

Jensen informou: “sou fazendeiro”, “moro na casa” que ficava “em Hansen”.

Na personalidade de Jensen, “ela”, Lydia, identificou um modelo de navio sueco do século VII, um recipiente de madeira usado naquela época para medir quantidade de grãos, um arco e flecha e sementes de papoula. No entanto, não sabia usar instrumentos modernos como os alicates.

O que “os resultados sugerem”? Todas as outras hipóteses consideradas foram afastadas, somente sobrou esta que o leitor certamente imaginou (intuição), que também resistiu em outros casos semelhantes.

Essa experiência leva ao livro “Entre Verdades e Sorrisos”<sup>(2)</sup>, no qual encontramos observações preciosas. Nele, o professor Newton G. de Barros dá destaque à mensagem de Bezerra, em que este cria, por meio da mediunidade de Chico

Xavier, um neologismo – *Kardequizar*.<sup>(3)</sup>

Barros enfatiza que Bezerra não empregou os verbos educar, evangelizar, cristianizar ou espiritizar. Isso porque kardequizar é tornar explícita a reencarnação, uma verdade axiomática, evidente por si mesma.

**Somos arquitetos do próprio destino – Só por ela podemos entender os males biopsicossocioespírituais.** Como explicar as questões de sexo, de pigmentação, de raça, de racismo; das classes sociais, das desigualdades sociais; da miséria moral e econômica; da marginalidade; da excepcionalidade; da incompatibilidade filial; da reincidência no mal?

Barros afirma que a reencarnação é a única Filosofia que pode enfrentar o Materialismo, causador de todos os males atuais; que o Espiritismo Cristão é exclusivamente reencarnacionista e com Ele descobrimos que somos arquitetos do próprio destino. “Eu sou o único culpado pelos males que me afligem.”

**Surge a primeira questão. Que é Deus? Lemos a resposta em “O Livro dos Espíritos” (LE).** Cabe-nos explicar Deus à luz da Justiça e do seu Amor, permitindo que os ímpios se recuperem através da reencarnação. No mesmo livro, concluímos que o autêntico espírita baseia sua vida na moral de Jesus e que fora da reencarnação é muito difícil levar Deus, Inteligência Suprema, aos corações.

**Onde encontrar a reencarnação, esta verdade axiomática, em Jesus?**

Vai e não erres mais para que não te sucedam coisas piores...

Sede Perfeitos como o Pai...

O Pai não quer que o ímpio se perca, mas se converta e viva...

Amai os inimigos...

Para o espírita, Jesus é modelo e guia e Kardec destaca a transformação dos que leram e estudaram “O Livro dos Espíritos”, mesmo após a desencarnação.

Essa transformação é fundamental para um futuro mais feliz aqui e agora, e também no plano espiritual. Após a desencarnação o Espírito vai atualizar a consciência, com fatos das mais recentes experiências de vida na carne, numa fase chamada de “escolaridade”. Ele vai readquirir novas energias e reestudar novos procedimentos.

**Na neurose se está com estado de ânimo desajustado** – Finalmente, chegará à fase de “planejamento” de uma nova reencarnação, dentro dos limites das possibilidades, dos seus méritos e das Leis das probabilidades. Pode-se sintetizar: “Não o fatalismo, mas determinismo relativo”. Mais consciente, percebe que se a verdade liberta é a pacificação que o redime.

Após a morte, quando renascemos para a vida espiritual, podemos ter surpresas como as do Doutor Philippeau.<sup>(4)</sup>

Materialista, procurou a Faculdade de Ciências Médicas não por amor, mas por ambição e para se sentir superior diante de todos.

Não conto o final, mas posso dizer que o relato e o socorro do doutor aconteceram numa reunião na qual o Espírito-educador ofereceu explicações, na fase de “escolaridade”.

Na reunião, Philippeau revela a surpresa desagradável de ver o corpo enterrado e o espanto de,

fora dele, sentir-se mais vivo do que nunca. Apesar disso, não o escutavam, não o viam. Diz que muito depois seus olhos caem numa brochura de Allan Kardec, que o fez indagar a si: “seria eu, por acaso, um Espírito?”

Isso é neurose?

Em trabalhos espíritas, neurose corresponde ao termo “perturbação” e se aplica ao Espírito desencarnado em desequilíbrio. Na neurose se está com estado de ânimo desajustado, não se consegue manter a estabilidade emocional e mental. Desvia-se para a tristeza, o pessimismo, o desânimo, a agressividade.<sup>(5)</sup>

Pobre Philippeau! Teria muito a percorrer antes de chegar à fase do “planejamento” de nova encarnação. Foi preciosa a síntese oferecida pelo Espírito-educador. Ela assinou: Sainte Victoire.<sup>(4)</sup>

**Na Espiritualidade, o “Estado do Espírito” é caracterizado pela consciência, pelo crédito moral, bônus-hora e pela densidade perispiritual.**

**Como é importante uma boa saúde mental** – Um Espírito materializado, por meio da mediunidade de Francisco Peixoto Lins<sup>(6)</sup>, no Rio de Janeiro, ensinou que “a densidade está sendo determinada agora, com os pensamentos, palavras, atos e intenções”. Podemos perceber como é importante uma boa saúde mental, maturidade emocional.

Saúde mental ou maturidade emocional, pensemos numa concepção utópica. Ela se conformaria num indivíduo que não só careça de conflitos neuróticos, mas que tenha também a capacidade de reunir em si mesmo a possibilidade de enfrentar com

êxito as situações adversas da vida. Que tivesse a capacidade de desfrutar de seu trabalho, qualquer que fosse, empreendendo-o com entusiasmo e constância, desfrutando igualmente do descanso e ociosidade, tendo uma vida sexual plena. Que fosse capaz de manifestar amor em todas as suas acepções (fraterno, filial...). Que, possuindo “filosofia existencial positiva”, fosse capaz de delimitar claramente suas aspirações, perseguindo-as sem ferir seus princípios fundamentais. Que aceita as realidades do cotidiano e desfruta do presente sem comprometer seu futuro. E que, sendo ainda capaz de extrair dos fatos e das ideias o aspecto positivo, deixa de lado as mesquinhas. Essa pessoa madura será capaz de cultivar a esperança e de não se perder nos erros passados.

O indivíduo que apresenta ideias **suicidas** possui saúde mental / maturidade emocional?

Vamos examinar um indivíduo utilizando a técnica de hipnose, com regressão de memória, para refletir nesta questão.

A paciente tinha fantasias suicidas e recordou sua vida pregressa. Foi obrigada a casar-se com homem que detestava. Lembrou tentativa de suicídio, quando grávida. No parto, há mais de 150 anos, ocorreu grave hemorragia. O que fazer? Salvar a mãe ou a criança?

O marido escolheu salvar a esposa. Quando ele saiu do quarto, ela deu ordem ao médico para que fosse sacrificada, pois detestava viver. Nada sentia em relação ao nascituro. Morreu amaldiçoando a família e a vida, num terrível sofrimento físico e mental. (Continua na pág. 10.)



**THILEAN**  
ETIQUETAS  
(43)3347-7193



Escritório de Contabilidade  
**Dom Bosco**  
CRC-PR CAD 4408  
Abertura de firmas -  
Declaração de imposto de renda  
Contratos - Regularização do INSS  
Rua Belo Horizonte, 1697 - Loja, 1 - Cambé - PR  
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151



**CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
Um livro ao mês  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br



**TIPOGRAFIA DO**  
Lar Infantil  
Marília Barbosa  
IMPRESSOS EM GERAL  
Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3261

## Divaldo Franco e sua jornada na Europa

*Do dia 6 de maio a 9 de junho o conhecido orador esteve em 23 cidades de treze diferentes países, onde falou a espíritas e simpatizantes do Espiritismo*

**ENIO MEDEIROS**  
acdintas@gmail.com  
De Santa Cruz do Sul, RS

No dia 9 de junho de 2014, em Zurique, Suíça, foi encerrada uma longa jornada de divulgação da Doutrina Espírita no continente europeu, realizada por Divaldo Franco, uma atividade que ele vem realizando há várias décadas no Velho Mundo.

O início da jornada desde ano ocorreu dia 6 de maio, quando o *Arauto do Evangelho* viajou para Dublin/Irlanda, e se estendeu por trinta e cinco dias. Foram percorridos treze países, vinte e três cidades, nas quais Divaldo Franco apresentou dois seminários de dois dias, dois seminários de quatro horas, alguns encontros com pessoas visando fomentar e/ou estreitar laços doutrinários, além de haver concedido várias entrevistas.

Sempre jovial e solícito, jamais deixou de atender quem o buscase. A boa vontade, a palavra amiga, um gesto de carinho sempre estiveram presentes nos encontros promovidos, planejados ou fortuitos. É o *Embaixador da Paz* levando a palavra liberta-

dora do Cristo, semeando amor e conhecimento, despertando consciências, apresentando o amor como medida única para a plenitude. Por hora a sementeira está pronta, os frutos sazonados já aparecem. Cumpre àqueles que escutaram o ímpar divulgador adubar com o amor a sementeira de seus próprios corações, passando a produzir, então, frutos perenes, enquanto o incansável semeador prossegue.

**A atividade derradeira** – Na manhã do dia 9 de junho, nas instalações da *Fundação para o fomento da consciência global G-19*, em Zurique/Suíça, tendo-lhe sido proposto o tema *Begegnung mit dem Bewusstsein* (Encontro com a Consciência), Divaldo Franco, traduzido por Edith Burkhard para o alemão, realizou a última etapa da extensa jornada.

Em sua fala, ele destacou inicialmente que, na área da psicologia, a consciência tem sido um grande enigma. Reportou-se então ao livro *Resposta a Jó*, de *Carl Gustav Jung*, que estuda, à luz da psicologia, o mito bíblico da figura de Jó. Jung refere-se na obra ao momento da consciência, quando o *Self* toma conhecimento dos

conteúdos psíquicos e os transfere ao Ego, ou seja, o momento quando o ser adquire o discernimento para conhecer o bem e o mal, discernir o que pode fazer quando deve fazer, e o que deve fazer quando pode fazer, pois que nem tudo o que se pode, deve ser feito. Allan Kardec, elucidou o nobre conferencista, denominou isso de princípio ético, em que o discernimento do indivíduo preserva os valores morais.

Em sua explanação, citou e detalhou as cinco características básicas enumeradas pelo psicólogo espanhol *Mira y Lopes* e comentou também os estudos de *Peter Ouspensky*, que estabeleceu que a consciência se apresenta em quatro níveis: Consciência de Sono; Consciência Desperta; Consciência Transcendental; e Consciência Cósmica.

Encerrando a exposição, o estimado orador afirmou: *Estamos na terra para sermos felizes, esta felicidade depende somente de nós, e que a buscaremos através da reencarnação. Aquele que tem consciência de si, doa a sua vida à caridade, que é o amor na sua mais elevada concepção, este, já é feliz desde agora.*



Divaldo em Zurique, Suíça



Flagrante de uma das palestras

Lançamento Nacional

# Deixe-me Partir

Tânia Fernandes de Carvalho

Uma das situações mais difíceis pelas quais passamos é a inevitável separação de um ente querido para o outro lado da vida. O objetivo deste livro é justamente dar subsídios àqueles que estão passando por tal situação, entender e administrar melhor esse momento tão doloroso.

Separado por tópicos, de maneira didática, esclarece as diversas fases do luto. Enfim, um bálsamo tanto para aqueles que tenham “perdido” alguém querido quanto aos que apenas querem se aprofundar mais no assunto.



**petit**  
editora

Porque ler vai mais além...

Lançamento no site com desconto:  
[www.petit.com.br](http://www.petit.com.br)

## O IMORTAL na internet

Além de circular com seu formato impresso, o jornal *O Imortal* pode ser visto também na internet, bastando para isso acessar o site [www.oconsolador.com](http://www.oconsolador.com), em cuja página inicial há um *link* que permite o acesso do leitor às últimas edições do jornal, sem custo algum.

Para contactar a Redação do jornal, o interessado deve utilizar este e-mail: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br).

**Clube do Livro**  
**Nosso Lar**  
Livraria 1 (hum) livro por mês à R\$ 15,00  
Fone: (43) 3322-1959  
R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696  
Londrina - Paraná

**MED CENTER**  
Dr. Adel Mamprim  
Clínica Geral - Cirurgia  
Medicina do Trabalho  
(43) 3254-3233  
R. Espanha, 416 - Cambé - PR

**TIL**  
**TURISMO E FRETAMENTOS**  
Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados  
Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú  
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684  
Londrina - Paraná - Brasil  
[tiltrans@sercomtel.com.br](mailto:tiltrans@sercomtel.com.br)

**Chafic**  
Tecidos por atacado  
Distribuidora de tecido  
Chafic Ltda  
Fone: (43) 3324-3830  
Rua Mossoró 529 a 541  
Londrina - PR

**NOVA**  
**FORMA**  
TECNOLOGIA  
PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS  
VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497  
Rua Alpineu Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André  
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná  
[mc.massaro@brturbo.com.br](mailto:mc.massaro@brturbo.com.br)



# Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com

De Londrina

## Frederica Hauffe

1801 - 1829

Perto da cidade de Lowëns-stein, no Wurtemberg, em meio às montanhas, cujo ponto mais elevado atinge 1.879 pés acima do nível do mar, rodeada de colinas e vales, num recesso pitoresco, estende-se a aldeiazinha de Prevorst. Conta pouco mais de 400 habitantes, que vivem, em sua maior parte, da exploração da floresta para a fabricação de carvão e colheita de produtos nativos.

No ano de 1801, nessas altas montanhas de Prevorst, nasceu uma menina que desde muito cedo deu provas de extraordinária vida interna e cujos fenômenos a fizeram conhecida.

Frederica Hauffe, comumente chamada a Vidente de Prevorst, cujo pai exercia as funções de guarda de caça florestal, fora educada, devido ao isolamento da aldeia, na maior simplicidade e ingenuidade.

Ela não recebeu instrução nem notas de habilitação. Não conhecia Línguas, História, Geografia, História Natural, não possuía as noções comuns de seu sexo. Durante longos anos, a Bíblia e o livro dos Salmos eram seu único estudo. Incontestável a sua moralidade; piedosa sem hipocrisia; considerava seus longos sofrimentos e estranhas condições como um desígnio de Deus, e exprimia em poesia os seus sentimentos.

Como contraparte a essa condição, descobriu-se nela, ainda pequena, uma faculdade

absolutamente incontestável, supranormal ou de pressentimento, que se manifestava principalmente por sonhos proféticos. Quando reprimida, desgostosa, ou irritada por qualquer motivo, ou magoada em seus sentimentos, era, durante a noite, levada a esses profundos esconderijos, onde a visitavam as visões instrutivas, premonitórias ou proféticas.

Assim, numa ocasião em que o pai perdera um objeto de valor e a responsabilizara por isso, posto que estivesse inocente, sentiu-se tão perturbada que viu em sonho o lugar em que o objeto se achava. Ainda muita criança, indicava com a vara de avelã, onde havia água e metais. Em idade mais avançada, como a cidade possuía poucos elementos de cultura, os pais confiaram-na ao avô João Schmidgall, que habitava Lowënsstein, a pouca distância.

Com grande pesar da família, esta sensibilidade às influências espirituais imperceptíveis aos outros logo se manifestou de maneira saliente. Foi em casa do avô que um espectro apareceu pela primeira vez à pobre menina. À meia-noite ela viu no corredor uma grande forma sombria que suspirou passando perto dela, parou na extremidade do vestibulo e lhe mostrou um rosto de que ela nunca mais se esqueceu.

Essa primeira aparição não lhe causou maiores apreensões do que as que vieram no decorrer da existência. Encarou-a com calma e, chegando-se ao avô, lhe disse: Há no corredor um homem estranho, vá vê-lo.

Tão importantes mas lamen-

táveis faculdades não trouxeram qualquer modificação à menina. Era a mais alegre entre suas companheiras, apesar de confinada durante muito tempo em seu quarto pela sua sensibilidade. Seria uma preparação para que pudesse ver com olhos normais o que era invisível para os outros, a explosão de uma faculdade de visão espiritual por meio dos órgãos carnis.

Encontramo-la em idade mais avançada com seus pais em Obers-tenfeld, que foi durante algum tempo a morada paterna. Dos 17 aos 19 anos, em que foi sujeita a influências agradáveis, cheias de movimento, parecia ter perdido, em certos limites, a faculdade de percepção interna; faziam-se notar apenas por um caráter mais espiritual, que brilhava em seu olhar, e por maior contentamento, sem afastar-se dos seus modos habituais e do das jovens de sua companhia. A despeito dos falsos ruídos espalhados, é certo que mesmo nessa idade, susceptível a tais sentimentos, ela não contraiu qualquer ligação nem experimentou decepção em suas afeições.

Era extremamente sujeita às manifestações espirituais de qualquer espécie – sonhos proféticos, predições, visões proféticas nos copos e espelhos. Viu assim num copo uma pessoa que entrava em seu quarto meia hora mais tarde e um carro impossível de perceber de onde estava; descreveu a viatura, as pessoas que viajavam nela, os cavalos, e meia hora depois chegava à sua casa.

Parecia gozar, nessa época, da segunda vista. Certa manhã, deixando o aposento durante a

visita do médico, viu no vestibulo um esquife que lhe impedia o caminho e nele o corpo de seu avô paterno. Entrou no quarto e pediu ao médico e aos pais que viessem vê-lo. No dia seguinte lá estava o esquife e o corpo ao lado de sua cama. Seis semanas mais tarde seu avô morria, depois de ter gozado a mais perfeita saúde até os últimos dias que precederam sua morte.

A faculdade de ver Espíritos, que a Senhora Hauffe possuía desde a infância, desenvolveu-se constantemente.

Durante três anos, de 25 de novembro de 1826 a 2 de maio de 1829, Dr. Justinus Kerner pôde estudá-la à vontade e reunir os elementos para compor um livro que produziu a maior sensação na Alemanha, porque em alguns anos se esgotaram cinco edições. O livro foi traduzido em inglês pela Senhora Crowe e em francês pelo Dr. Dusart.

Eschenmayer diz a seu respeito nos Mistérios: “Suas disposições naturais eram doces, amáveis, sérias. Sentia-se sempre conduzida

para a contemplação e para a prece. Havia algo de espiritual na expressão dos olhos, sempre claros e brilhantes, apesar do sofrimento; de grande mobilidade durante a conversa, tornavam-se subitamente fixos; e via-se por este sinal que ela estava em presença de uma de suas estranhas aparições. Em tais condições proferia palavras rápidas”.

A 5 de agosto de 1829, às dez horas, a vidente notou uma forma branca entrar-lhe no quarto; no mesmo instante a agonizante deu um grito de alegria e seu Espírito, nesse momento, pareceu desprender-se. Em pouco sua alma partiu, deixando o invólucro inteiramente irreconhecível, porque nenhum de seus traços conservou a forma anterior.

Os restos daquela que tanto sofreu foram depositados no pitoresco cemitério de Lowëns-stein, onde já repousavam os corpos de seu avô, o estimável Schmidgall, e sua mulher, que ela reconhecera como seu Espírito protetor.

## Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores de todo o globo podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro, senha ou inscrição. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante. Para ler o jornal na internet basta clicar neste link:

<http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

A comunicação via internet com a Direção do jornal deve ser feita por meio deste correio eletrônico: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)

As correspondências via postal devem ser encaminhadas para a Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.

 **CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
**Um livro ao mês**  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)

 **ELETRO CONDULUZ**  
Materiais Elétricos  
Fone: (43) 3374-9900 - Fax: 3374-9950  
MATRIZ: Av. Arthur Thomas, 345 - Londrina - PR

 **PESCAÇO**  
**ARAPONGAS**  
Indústria e Comércio  
de Pescaço Arapongas Ltda  
Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas  
Fone: 3252-2414

*Leia e Divulgue*  
**O IMORTAL**  
Assinatura Anual: R\$ 42,00  
**Informações**  
**Fone: (43) 3254-3261**  
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970  
E-mail: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)  
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

 **“SS”**  
Indústria e Comércio de Plástico Ltda  
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias  
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilhares  
Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbos  
**(43) 3325-4162**  
Rua das Corruiras, 94  
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

# O Evangelho: um século e meio

CLÁUDIO BUENO DA SILVA  
Klardec1857@yahoo.com.br  
De Osasco, SP

Os bons Espíritos sempre estiveram ao lado de Allan Kardec, numa ligação estreita e de mútua confiança. Pode-se dizer que produziram juntos (de 1857 a 1869), em perfeita sintonia, todo o conjunto da chamada Codificação Espírita e seus livros e textos complementares. A intensidade dessa relação pode ser constatada no texto "Imitação do Evangelho", contido na 2ª parte do livro *Obras Póstumas* (tradução de Bezerra de Menezes), onde os Espíritos revelam ao codificador: "A nossa ação, especialmente a do Espírito de Verdade, é constante sobre ti, e tal, que não podes fugir-lhe". Numa outra tradução do mesmo trecho (a de Guillon Ribeiro), vê-se a ideia como que reforçada por outro verbo: "Nossa ação, principalmente a do Espírito de Verdade, é constante ao teu redor e tal que não a podes negar". Curiosamente, nem "fugir" da influência, nem "negá-la".

Pois foi sob essa inspiração, que nunca lhe faltou, que Allan Kardec organizou *O Evangelho segundo o Espiritismo*, provocando com a sua edição, em 1864, uma revolução nos meios eclesiásticos da época. Allan Kardec afirmou no livro *Viagem Espírita em 1862*: "Pode-se, de modo geral, julgar a importância de uma ideia pela oposição que ela suscita"<sup>1</sup>. Esse pensamento vinha a calhar naquele momento. A Igreja ainda tinha, na época, muito poder e muita influência. Se o clero pode, de certo modo, aceitar alguns princípios de *O Livro dos Espíritos*, o mesmo

não se daria em relação aos contidos n' *O Evangelho segundo o Espiritismo*, contrários aos que sustentavam a doutrina da Igreja. Tanto que os Espíritos avisaram Kardec para que se preparasse para a luta que viria mais acirrada: (...) "Saibas que até hoje só comestes o pão alvo e que, agora, vão começar as dificuldades".

**Ideias que incomodaram a Igreja** – Afinal, o que trazia esse livro que tanto fez agitar o clero e a Igreja? Vamos relacionar, sucintamente, algumas das ideias contidas no livro de Kardec e que incomodaram tanto a classe clerical.

No capítulo I: aliança da ciência com a religião, até então incompatíveis. Allan Kardec estabeleceu que a ciência precisa das normas morais da religião, e a religião precisa da ciência para explicar os fenômenos da vida. Devem andar juntas, portanto. A Igreja quase sempre trilhou caminho distinto não só da ciência, mas da cultura geral e do progresso das ideias também.

No capítulo II: a vida futura desdobrada no além em realizações sempre progressivas do Espírito, conceito oposto ao das penas eternas e da vida contemplativa, ambos imobilizando o ser.

No capítulo IV: a reencarnação como lei biológica, instrumento da justiça de Deus, condição essencial para a evolução do Espírito, conceito negado pela Igreja.

No capítulo XV: o conceito universal e democrático do "Fora da caridade não há salvação", que anula outros axiomas como, por exemplo, o "Fora da Igreja não há salvação", excludente.

No capítulo XVI: servir a Deus e não à riqueza, orientação evangélica nem sempre seguida pelas religiões cristãs.

No capítulo XIX: a fé raciocinada substituindo a fé cega, que gera dogmas improdutivos.

Todo o capítulo XXVI, "Dar de graça o que de graça receber", que aborda o dom de curar (mediunidade), as preces pagas, a gratuidade dos dons etc.

A afirmação de Jesus como filho de Deus e sua missão divina em contraposição à ideia da Santíssima Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo.

Estes e tantos outros conceitos, já plenamente acessíveis à inteligência moderna, foram estudados por Allan Kardec e, somados às informações dos Espíritos superiores, se constituíram n' *O Evangelho segundo o Espiritismo*, um roteiro prático e acessível para as ações humanas.

**Os Espíritos falaram sobre a obra** – Allan Kardec afirma, na Introdução desse livro, que escolheu expor ali somente a parte referente ao ensino moral de Jesus, o qual, segundo suas palavras, "É o terreno em que todos os cultos podem encontrar-se". Diz ainda: "Para os homens, em particular, é uma regra de conduta, que abraça todas as circunstâncias da vida privada e pública, o princípio de todas as relações sociais fundadas na mais rigorosa justiça. É, por fim, o caminho infalível da felicidade a conquistar".

Os Espíritos também se pronunciaram sobre a obra: "Esse livro de doutrina terá influência considerável, porque explana questões de interesse capital. Não somente o mundo religioso encontrará nele as máximas de que necessita como

as nações, em sua vida prática, dele obterão instruções excelentes". Através dessas observações se pode vislumbrar o papel que *O Evangelho segundo o Espiritismo* desempenharia junto à humanidade na construção do mundo regenerado. Ainda falando dele, os Espíritos concluem: "Fizeste bem ao enfrentar as questões de elevada moral prática, do ponto de vista dos interesses gerais, dos interesses sociais e dos interesses religiosos. *A dívida precisa ser destruída*".

**Que dúvida era essa?** – Eu penso que Allan Kardec a esclareceu na medida em que atendeu a dois propósitos. O primeiro: quando se propôs escrever o *Evangelho* dando ênfase ao ensino moral de Jesus **explicado**, livre das questões acessórias da vida do Mestre que sempre provocaram discussões e disputas religiosas, ele pretendeu que essa obra se constituísse num manual universal, para uso de todos, sem distinção de cultos, e que contribuisse objetivamente para a transformação moral da humanidade.

Ele próprio justifica a produção do livro com aquelas características, dando na mesma Introdução uma declaração verdadeira e corajosa: "Todo o mundo admira a moral evangélica, todos proclamam a sua sublimidade e a sua necessidade" (...) "Mas poucos a conhecem a fundo, e menos ainda a compreendem e sabem tirar-lhe as consequências. A razão disso está, em grande parte, nas dificuldades apresentadas pela leitura do Evangelho, ininteligível para a maioria. A forma alegórica, o misticismo intencional da linguagem, fazem que a maioria o leia por descargo de consciência e por obrigação".



Cláudio Bueno da Silva

Esse problema perdura até hoje junto aos adeptos das religiões cristãs que adotam a Bíblia como orientação. Muitos se bastam com aceitar as tradições e repetir máximas proverbiais sem penetrarem no "espírito" do ensinamento. Outros tantos se esforçam a estudar, mas não conseguem descobrir o sentido do conjunto, pois lhes falta a chave que o Espiritismo traz.

Allan Kardec, portanto, prestou um grande serviço à humanidade quando elaborou *O Evangelho segundo o Espiritismo* de forma clara e compreensível. Esse foi, a meu ver, o primeiro propósito de Kardec: tornar o ensino do Cristo íntimo e agradável aos homens

da Terra. O segundo propósito de Kardec, e o mais importante, foi restabelecer o sentido original dos *Evangelhos*. Resgatar o *Evangelho*, ainda vivo, dos escombros a que o lançaram a ignomínia e a desfaçatez humanas.

**As razões da promessa** – O Espiritismo é a síntese histórica do Cristianismo, movimento esse que se iniciou com Moisés, se ampliou com Jesus e terminou com o Espiritismo. Como figura central e coordenadora desse processo de conduzir a humanidade pelas vias da espiritualização, Jesus sabia que os homens, por imaturidade, não o compreenderiam suficientemente e acabariam por

desprezar e adulterar os seus ensinamentos, misturando neles elementos do mundo pagão e do Judaísmo, além das interpolações e omissões premeditadas, aplicadas ao longo do tempo, segundo certos interesses.

O Cristianismo se desfigurou. Exatamente por isso é que Jesus prometeu enviar, conforme se lê em João, XIV: 15 a 17; 26, um Consolador que "vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar tudo o que vos tenho dito": o Espírito de Verdade. Esse Consolador veio restabelecer a verdade desnaturada e completar os seus ensinamentos, não no sentido de acrescentar verdades novas, mas no de **explicar e desenvolver** o que ali se encontra em germe: a reencarnação, a pluralidade dos mundos, a anterioridade e a sobrevivência da alma, a vida futura, as penas e recompensas ou a justiça divina, a mediunidade e as relações entre os dois mundos. E, assim, Allan Kardec colaborou no cumprimento da promessa feita por Jesus de enviar outro Consolador.

**Contudo, por que Consolador?** – O capítulo V – "Bem-aventurados os aflitos" –, não por acaso o mais longo do livro, ilustra bem a necessidade humana de consolação.

Jesus previu que os homens necessitariam de consolações, já que não as encontrariam satisfatórias nas crenças que iriam adotar. Allan Kardec, em "*Caracteres da revelação espírita*", explica isso dizendo: "Porque é aos deserdados, mais que aos felizes do mundo, que se dirige o Espiritismo" (...) "Os aflitos são os doentes e o Consolador é o médico."

Além do consolo às aflições humanas, o Consolador trouxe

esperança ao homem. Que doutrina, que religião, que filosofia, senão o Espiritismo, pode trazer com tanta convicção a fé em Deus e a esperança no futuro? *O Evangelho segundo o Espiritismo* é um roteiro educativo para o Espírito. Nesse sentido, consolação e esperança indicam que o homem deve corrigir-se moralmente e traçar planos de desenvolvimento a partir de agora.

O Espiritismo, pois, tendo a ciência como aliada, é a chave para fazer compreender as palavras do *Evangelho* e dar-lhes um objetivo prático de elevado interesse para a humanidade.

**A fermentação das ideias** – Herculano Pires, no seu livro de crônicas *O mistério do bem e do mal*, usa a imagem evangélica do fermento que se mistura à farinha para levedar a massa, comparando esse processo químico à ação das ideias cristãs que fermentaram e modificaram a estrutura social da antiguidade e que continuam agindo.

Afirma Herculano Pires que, em relação às ideias, fato semelhante ocorrerá com o Espiritismo. O fermento das ideias espíritas desde 1857 está misturado à massa e produzirá mudanças ideológicas no mundo, até que seja implantada na Terra inteira a verdadeira civilização cristã.

**Reação em cadeia** – As leis do dever e da fraternidade conduzem os homens espiritualizados que habitam a Terra a agirem individualmente ou em grupos e, numa reação em cadeia, vão propondo às massas novas formas de viver, tanto física quanto psíquica; vão exemplificando o amor em múltiplas manifestações, disseminando

conceitos espiritualistas e, com isso, construindo outra mentalidade no mundo. Dessa forma, a influência das forças renovadoras e humanitárias vai-se ampliando e ganhando adesões.

Enquanto reina o caos, a desordem, a indisciplina, poucos estão dispostos a ouvir, muito menos a refletir sobre normas éticas e morais, mas a força divina do progresso, dirigida pelas altas esferas espirituais que se relacionam com a Terra, atua sem cessar no sentido de encaminhar a humanidade para um novo estágio de vida, mais ordeira, pacífica e adiantada. Esgotadas as energias da materialidade, que levam os homens à exaustão, eles se voltam para o que pode consolá-los e lhes dar esperança.

**Atuação do Espiritismo** – Então, nesse ambiente mais preparado, chegará a hora em que o Espiritismo atuará consistentemente sobre a humanidade, falando direto ao Espírito. O fermento evangélico terá levedado a massa, que cresceu para alimentar os famintos do mundo. *O Evangelho* continuará guiando, através dos séculos, os retardatários dispostos a "ver e ouvir".

O fato de o Cristianismo ter chegado até os nossos dias, vestido agora com a roupagem do Espiritismo, apesar da oposição que sofreu em todos os tempos, é uma grande vitória de Jesus. Mas o Cristianismo é um processo ainda em desenvolvimento e cremos que se concluirá quando implantarmos o reino de Deus na Terra e O adorarmos em "espírito e verdade".

**A necessidade de falar e divulgar** – Boa parte de homens

e Espíritos ainda não se aproximou das verdades do *Evangelho*; ainda não refletiu sobre os conselhos de Jesus, nosso irmão puro; muitos ainda não perceberam a importância da vida no corpo para a evolução do Espírito. Daí, a necessidade de se falar de Jesus e do seu *Evangelho* na atualidade e de se divulgar a grande revelação que o Espiritismo traz. Precisamos dar o testemunho diário do "amai-vos uns aos outros", trabalhar sem descanso para a implantação do estágio de regeneração na Terra.

Allan Kardec aproximou o *Evangelho* de todos nós, e nos fez ver que as lições de Jesus não são para serem vividas somente nas igrejas, nos templos, nos centros espíritas, nos meios religiosos, mas em todos os lugares e momentos da nossa vida; afinal, o bom exemplo, o bom pensamento, a boa palavra, a caridade, a tolerância, e outras tantas virtudes que se aprendem com Jesus, cabem em qualquer lugar e em qualquer tempo.

*O Evangelho segundo o Espiritismo* é um livro especial, mas não sagrado. O conceito de livro sagrado não prevalece entre os espíritas. O espírito bebe o conhecimento para pô-lo em ação, a benefício do progresso geral e do seu próprio adiantamento. "Reconhece-se o verdadeiro espírito pelo esforço que faz em se melhorar", disse Allan Kardec. Sejamos, pois, verdadeiros espíritas, verdadeiros cristãos. Não nos faltam recursos para isso.

<sup>1</sup> Kardec, Allan, em "Instruções particulares dadas aos Grupos em resposta a algumas das questões propostas".

**Serlimp**  
solução de higiene e limpeza

Rua Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol  
Fone/Fax: (43) 3378-8557  
CEP 86073-770 - Londrina-PR  
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

**SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA**  
UMA QUESTÃO DE AMOR  
PLANTÃO 24 HORAS

Rua Presidente Kennedy, 163 -  
Fone/Fax: (43) 3249-3013 - Cambé - PR

**BATERIAS**  
**MAXlife**

**RONDOPAR**  
ENERGIA ACUMULADA LTDA

**Fone: (43) 3377-9900**  
Rua João de Barro, 15  
Pq. Ind. Leves - Londrina

**CS Cerâmica Serrana Ltda**  
Fabricação de Tijolos e Lajes

**Peterson Domingos**  
Góes & Filhos

Estrada da Barra Grande s/nº  
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR  
**Fone: (43) 3548-1207**

**móveis**  
**BRASÍLIA**  
"A Lega da Família"

Móveis, Eletrodoméstico,  
Confeções de Cortinas e Briqueados

**Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626**  
**Calçadão - (43) 3321-3010**  
**R. Pernambuco - (43) 3325-2626**  
**R. Benjamin Constant - (43) 3321-3013**

**MERCADÃO**  
**DAS TINTAS**

**Walflex** **Grafcolor**

Disk Entrega: (43) 3254-6703  
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

**aralon**

Av. Dez de Dezembro, 7700 - Pq. Ouro Branco - Fone (43) 3341-1138  
e-mail: aralon@sercomtel.com.br - LONDRINA - PARANÁ

**megalivros**  
.com.br

Livros espíritas, espiritualistas  
e auto - ajuda

Televidas: (11)3186-9777  
**www.megalivros.com.br**

**OTICA**  
**PERSONA**  
CERTEZA DE BOA VISÃO

Prça 7 de Setembro, 64 - (43) 3324-4100  
Rua Souza Naves, 132 - (43) 3324-5942  
**www.oticapersona.com.br**

**MITSUBISHI MOTORS**  
**MIZUMI**  
Mitsubishi Motors

(43) 3356-0300

Av. Higienópolis, 1648 e 1674 - Fax: (43) 330-0330  
Cep: 86015-010 - Londrina - Paraná  
e-mail: mizumi@sercomtel.com.br  
http://www.sercomtel.com.br/mizumi



# Seria eu, por acaso, um Espírito?

(Conclusão do artigo publicado na pág. 5.)

Fora do corpo, viu-se fluando no ambiente, tentando contatar pessoas. Afastou-se em desespero. Na regressão, informou que recebeu tratamento no além antes de voltar. A angústia de que “para nascer era necessário que alguém morresse” continuou *in útero*. Lutou contra o nascimento, previa sangramento e rupturas. Lembrava-se da carnificina, para que de seu ventre aberto a frio o médico salvasse o filho.

**É preciso que corrijamos nossa “densidade perispiritual”** – Na regressão, o paciente de alto nível cultural dava grande quantidade de detalhes de época, arquetônicos e de vestuários.

Fora assassinado em outras vidas. Foi também um padre ligado aos Templários, com visão adiantada para a época e por isso assassinado. Outra vida: rainha de uma ilha do mar Egeu, invadida por gregos incultos, civilização pré-helênica, onde preferiu morrer a trair seu povo.

Com as regressões, sentia alívio intenso da solidão, da suspeita de doença grave, da homossexualidade e do problema de autoaceitação. As ideias suicidas se foram atenuando. Eram regressões de clareza impressionante.

Detalhe: 2 horas em hipnose, mantinha hiperpneia

histórica ruidosa que **não seria suportável em estado “normal”**.

Esse caso de hipnose regressiva e sua relação com Terapia de Vidas Passadas foi apresentado no VII Congresso Brasileiro de Análise Transaccional, realizado em São Paulo, em maio de 1984.<sup>(7)</sup>

Mentores espirituais, por meio de médiuns diversos, nos alertam para que corrijamos nossa “densidade perispiritual”. Emmanuel<sup>(8)</sup>, por intermédio de Chico Xavier, nos diz que em plena vida espiritual sempre realizamos o inventário de nossas aquisições no mundo. Em semelhantes ocasiões, nos escandalizamos à frente de nós mesmos e rogamos a graça do retorno à matéria, sem as vantagens terrestres que nos serviram de perda. Assim sendo, renascemos com singulares inibições.

Um cego que pediu a medicação da sombra para curar antigos desvarios da visão.

Um surdo que solicitou o silêncio nos ouvidos, como bênção de reajuste da própria alma.

O leproso que implorou do Céu a vestimenta de feridas como remédio purificador da personalidade transviada do verdadeiro bem.

O aleijado de nascença, que suplicou a mutilação natural

por serviço valioso de autocorrigenda.

**Intuição é percepção clara das coisas sem intervenção da razão** – Emmanuel nos diz ainda que doenças e amarguras, dificuldades e dores são meios de que nos valem para a justa reparação de nossa vida, em nós ou fora de nós.

Atendamos ao aviso do Evangelho: “Caminhai, enquanto tendes luz”.

Enquanto se vos concede no mundo a felicidade da permanência no corpo físico não procureis o escândalo, longe de vosso círculo individual!

Escandalizemo-nos conosco, quando a nossa conduta estiver contrária aos princípios superiores que abraçamos.

Estranhemos *nossos pensamentos, nossas palavras e nossos atos*, quando não se afinem com o Mestre da Cruz, e, assim, amanhã não teremos a lamentar maiores faltas, alcançando a vitória sobre nós mesmos, em paz com a nossa própria consciência, em plena Vida Imperecível.

Quando a criatura humana chega a possuir altos níveis em termos de valores ético-morais, a **intuição** lhe fornece a solução

dos problemas, como prêmio de seu trabalho persistente.<sup>(2)</sup>

Que é intuição? Percepção clara de verdades sem intervenção do raciocínio. Que é inspiração? Entusiasmo poético. Insuflação divina.

Professor Newton acompanhava o poeta Sebastião Lasneau, de Barra do Piraí para Cachoeira Paulista, onde faria uma conferência. Ao comentar o quarto casamento de confrade de Barra, Lasneau improvisou:

Quem do amor no sonho eterno

Atinge o quarto casório

Vai direitinho ao inferno

Sem passar no purgatório.

O Professor diz que ao chegar ao destino, um sítio, pequena multidão ovacionou o poeta-conferencista. O anfitrião Mario então lhe presta uma homenagem. Novilha que dera à luz um bezerrinho naquela manhã seria batizada com o nome de POESIA.

Sebastião Lesneau declamou:

Depois de horas sem conta,

Nada eu ouvi que se aceite

Até enfim que desponta

POESIA QUE DE...LEITE.

(Luiz Carlos Formiga, do Rio de Janeiro, RJ)

## Referências:

(1) <http://orebate-jorgehessen.blogspot.com.br/2014/05/reencarnacao-existe-como-provar.html>

(2) Barros, N.G. Entre Verdades e Sorrisos. Coleção GEFIJ – volume 01 – Estrada de Barra de Guaratiba, 8800. RJ.RJ. 1991.

(3) <http://www.vinhadeluz.com.br/site/noticia.php?id=1701>

(4) <http://www.espirito.org.br/portal/download/pdf/revista-espirita-1868.pdf>

(5) [http://www.aeradoespirito.net/ArtigosLCF/POR\\_QUE\\_CONSID\\_INTEL-O\\_CAND-FRANC\\_XAVIER\\_LCF.html](http://www.aeradoespirito.net/ArtigosLCF/POR_QUE_CONSID_INTEL-O_CAND-FRANC_XAVIER_LCF.html)

(6) <http://juli.recantodasletras.com.br/visualizar.php?id=2010525>

<http://www.jornaldosespiritos.com/2007.3/col49.33.htm>

(7) Pincherle, L.T. Filosofia e Ciência. In: Pincherle, L.T.; Godoy, H.P.; Barsottini, D.; Guimarães, M.T.; Santos, M.E. Mazzonetto, R.; Maluf, M.C.; @ Merluzzi Filho, J.M.; “Terapia de Vidas Passadas.”. Pág. 13-76. São Paulo, Summus, 1990.

(8) <http://gecasadocaminhosv.blogspot.com.br/2012/09/corrijamos-agora-emmanuel.html>

## Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores de todo o globo podem ler o jornal O Imortal por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro, senha ou inscrição. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante. Para ler o jornal na internet basta clicar neste link:

<http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

A comunicação via internet com a Direção do jornal deve ser feita por meio deste correio eletrônico: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)

As correspondências via postal devem ser encaminhadas para a Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.

## Entrevista: Alessandro Viana Vieira de Paula

# “O Espiritismo é um farol a iluminar nossas vidas”

(Conclusão da entrevista publicada na pág. 16.)

**Resumindo seu entusiasmo pela divulgação e pelo estudo espírita, numa frase, qual seria essa frase?**

Conhecer o Espiritismo, num mundo conturbado e materialista como a Terra, representa um farol a iluminar minha vida, não permitindo que eu naufrague na embarcação do corpo.

**Suas palavras finais.**

Que possamos estar sempre contagiados pela beleza da religião espírita, jamais perdendo o entusiasmo inicial daqueles primeiros dias na doutrina, a fim de que a alegria de viver e servir, e a fidelidade ao evangelho, sejam marcas em nossas vidas, auxiliando, ainda que de forma modesta,

aqueles que caminham nas trevas e necessitam de um pouco de luz. Conforme nos convida o Espírito de Verdade, na Introdução de *O Evangelho segundo o Espiritismo*, que possamos participar do Divino Concerto, tendo Jesus como maestro de nossas vidas. (Orson Peter Carrara, de Matão, SP)

# Seminários, palestras e outros eventos

**Cambé** – O Centro Espírita Allan Kardec, situado na Rua Pará, 292, promove todas as quartas-feiras, a partir das 20h30, palestras em sua sede. Eis os palestrantes convidados para o mês de julho:

dia 2 - Lannes B. Csucsuly (de Maringá)

dia 9 - Allan Kardec (de Faxinal)

dia 16 - Antônio Saviani (de Londrina)

dia 23 - Gilson Luiz Ribeiro (de Londrina)

dia 30 - Paulo Fernando de Oliveira (de Londrina).

**Curitiba** – O Setor de Artes da Federação Espírita do Paraná realizou o concerto “Ode ao Criador” com o Coral do Centro Espírita Ildelfonso Correia, no dia 30 de junho, às 20h, no Teatro da FEP: Alameda Cabral, 300.

- No dia 6 de julho, às 10h, Shou Wen Allegretti fará palestra sobre o tema “A Lei de Justiça, amor e caridade”, no Teatro da FEP, na Alameda Cabral, 300.

**Ibiporã** – No dia 2 de julho, às 20h15, Márcia Olavo profere palestra na FEMEL – Fraternidade Espírita Mensageiros da Luz, localizada na Rua Pe. Vitoriano Valente, 2319.

**Jaguapitã** – Flávio Inocêncio fará palestra sobre o tema “Orai e vigiai” no Centro Espírita Emmanuel, na Rua Maranhão, 330, no dia 9 de julho, às 20h.

**Londrina** – Foi fundado pelos companheiros do Grupo Espírita Cairbar Schutel, da Comunhão Espírita Cristã de

Londrina, o Grupo Musical Sinfonia do Bem, cujo objetivo é iniciar no campo da música crianças e jovens que participam das atividades dominicais da citada instituição. Para poder atender às finalidades do grupo, foi iniciada uma campanha com vistas a conseguir doações de instrumentos musicais para serem usados pelos alunos: bateria, teclado, guitarra, violão e qualquer outro instrumento ligado à música. Quem puder ajudar, favor entrar em contato com Maria de Lourdes Aro Schlommer, pelo e-mail - aroschlommer@hotmail.com ou pelos telefones 3375-0205, 9638-5000 e 8409-7344.

– Começa no dia 8 de julho, terça-feira, às 19h30, mais um curso do ESDE no Centro Espírita Meimei: Rua Iapó, 130. O Estudo será coordenado por Dulce Marangão. Informações pelo telefone 3325-6427.

- Júpiter Viloz Silveira fará palestra sobre o tema “Brilhe vossa

luz” no Centro Espírita Nosso Lar, na Rua Santa Catarina, 429, no dia 4 de julho, às 20h.

- Oswaldo Santos fará palestra sobre o tema “Estudo da 1ª Carta aos Coríntios” no Núcleo Espírita Hugo Gonçalves, na Av. Roberto Siqueira de Toledo, 433, no dia 6 de julho, às 9h45.

- Osny Galvão fará palestra sobre “Temas do Evangelho” no Centro Espírita Maria de Nazaré, na Rua Girassol, 411, no dia 11 de julho, às 20h.

- Flávio Navarro fará palestra sobre o tema “Transição planetária” na SEAME - Sociedade Espírita Amor e Esperança, na Rua Serra Formosa, 206, no dia 12 de julho, às 17h.

- Realiza-se no período de 19 a 26 de julho a 23ª Semana Espírita de Londrina, que terá como tema a frase “Jesus, modelo e guia”. O local do evento será o Ginásio de Esportes do Lar Anália Franco, localizado na Av. Anália Franco, 33. Participarão

como expositores os seguintes confrades: Alessandro Viana Vieira de Paula (Itapetininga-SP), Astolfo Olegário de Oliveira Filho (Londrina-PR), Osny Galvão (Londrina-PR), Vitor Hugo Almeida (Maringá-PR), Maria Neuza Migliorini (Londrina-PR), José Lázaro Boberg (Jacarezinho-PR), Luiz Henrique da Silva (Curitiba-PR), Marcelo Cazeta de Oliveira (Londrina-PR) e Nazareno Feitosa (Brasília-DF). Nas próximas edições divulgaremos o programa completo do evento.

**Paranavaí** – Karina Della Giacoma Greca ministrará o Seminário “Qualificação de Coordenadores de Grupo de Estudos para programa de Iniciantes” no Centro Espírita Fé, Amor e Caridade, na Rua Guaporé, 1576, no dia 6 de julho, das 8h30 às 12h.

**Rolândia** – Prossegue, com encontros mensais, o Estudo Interativo Presencial e On-line do Livro “O Ser consciente” (Joanna de Ângelis) – Encontros do Curso de Autoconhecimento e noções para o atendimento fraterno, com coordenação de Alexandre Xavier de Camargo. O local é a Sociedade Espírita Maria de Nazaré, situada na Rua Maria de Nazaré, 200, Jardim Planalto.

- Flávio Inocêncio profere palestra sobre o tema “O tríplice aspecto da Doutrina Espírita” no MAE - Movimento Assistencial Espírita, na Rua Deputado Waldomiro Pedrosa, 93, no dia 1º de julho, às 20h30.

## Outras regiões do País

**Brasília (DF)** – No dia 3 de julho, nos cinemas de todo o Bra-



sil, o filme “Causa & Efeito” estará em cartaz. O filme é do mesmo diretor de “O Filme dos Espíritos”, André Marouço. O trailer oficial do filme pode ser visto em <https://www.youtube.com/watch?v=9jnL9fOLm7Q>

**Astolfo Dutra (MG)** – Realiza-se no período de 12 a 19 de julho a 63ª Semana Espírita de Astolfo Dutra, que apresenta como tema geral a frase “150 anos de Luz, com Jesus!” A abertura da Semana Espírita ocorrerá na Cabana Espírita Abel Gomes, dia 12, às 19h, com palestra de Ricardo Basso de Oliveira. Participarão como palestrantes: Alba Santana Sampaio, Aloísio Silva, Maurício de Oliveira Souza, Leir Sá Stortti, Maria Lúcia Benevenuto Ferreira, Robério de Oliveira Torres e Armando Falconi Filho. Serão realizados três seminários no período da tarde, a partir das 14h30, os quais serão ministrados por Arthur Bernardes de Oliveira, Carlos Odilon Gomes de Souza e Armando Falconi Filho, respectivamente, nos dias 13, 16 e 19 de julho.

**23ª Semana Espírita em Londrina**  
*Jesus, modelo e guia*  
**19 a 26 de julho**  
 Ginásio de Esportes do Lar Anália Franco  
 Realização: 16ª URE Metropolitana Londrina

**DPAR**  
 Parafusos e Ferramentas  
 (43) 3337-8880  
 Parafusos - Brocas  
 Ferramentas - Abrasivos  
 Adesivos - Mangueiras  
 Conexões - Borrachas e EPI.  
 Av. JK, 310 - CENTRO  
 LONDRINA - PR

**ELBY AUTO PEÇAS LTDA.**  
 Especializada em Peças FIAT  
 Fone: (43) 3329-2019 / Fax: (43) 3325-1923  
 Rua Araguaia, 29 - Lj. 13 - Vila Nova - CEP 86025-720 - Londrina - PR

**ALUMÍNIOS CAMBÉ**  
 Produtos de Alumínio com qualidade  
 Av. Inglaterra, 859  
 Fone/Fax: (43) 3254-5996  
 www.aluminioscambe.com.br

**Instituto Reiber**  
 Claudio A. Sproesser  
 PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590  
 Delegado da Soc. Brasileira de Terapia de Vida Passada - Pr.  
 Membro da Soc. Brasileira de Medicina Psicossomática  
 Fone: (43) 3321-3202  
 Rua Espírito Santo, 772  
 CEP 86010-510 - Londrina - Pr

# Serenidade

**JANE MARTINS VILELA**  
jane.m.v.imortal@gmail.com  
De Cambé

Há cerca de quatro meses, uma senhora muito simples, de nome Eva, já sexagenária, apresentava-se em extrema aflição. Parecia estar em estado de confusão mental, tamanha a angústia que vivia. Seu marido, um senhor muito bondoso, encontrava-se gravemente enfermo, acamado, num quadro crônico no qual ela empenhava todas as suas forças em ajudá-lo. Como ele não estava bem, era visita a urologista, quadros graves de infecção urinária, atendimentos de emergência na Unidade de Pronto Atendimento, enfim, ela nos disse que sua vida desmoronou, pois ela não descansava mais tentando acudir o marido, a quem devotava muito carinho. Com isso, sua memória não andava bem, esquecia tudo, não entendia as coisas direito, parecia até estar alheada, distante. Perguntava as mesmas coisas várias vezes e dizia que sua memória estava péssima. Seu rosto demonstrava seu estado emocional.

Tivemos a oportunidade de vê-la novamente, cerca de quatro meses depois, nunca tendo ela ficado desassistida. Quatro meses após, notamos a mudança. O marido continua doente, em estado mais grave que antes. Acamado, não se levanta mais do leito. Demonstrou imensa alegria ao nos ver. Tem uma bondade que contagia, um rosto sereno. A bondade que faz com que alguém, mesmo em grande sofrimento, mantenha a serenidade, guiado isso pela fé enorme no amor de Deus. As pessoas costumam demonstrar

no semblante seus sentimentos. A bondade é visível, torna a pessoa bela, o rosto de um modo que desperta ternura em quem olha.

Conversando com dona Eva, notamos-lhe o semblante calmo, bem diferente da vez anterior. Notamos também que estava com a memória boa, bem lúcida. Comentamos o fato com ela. Ela nos disse: “Graças a Deus! De tanto orar pedindo ajuda a Deus, minha aflição desapareceu. Estou completamente calma, passou”. Dava para ver no rosto. Um semblante sereno. Disse-nos ela que as orações e a fé em Deus a tinham tranquilizado, estava bem. Estava feliz por poder servir ao seu esposo, aos filhos e aos netos e confidenciou que desde pequena sentia inclinação para cuidar de enfermos. Estava cuidando muito bem do marido e o que a transtornara antes era o fato de ele sentir dor. Agora que não tinha dor, tudo era melhor.

Observando dona Eva e seu marido, pensamos como é bom ter fé. São pessoas simples, religiosas, bondosas. Ela faz tudo por ele. Todos deveriam agir assim. Fazer o que puderem pelos seus familiares, pois afinal a família é o reencontro de almas, tanto em afinidades espirituais, que se revelam pelo amor com que agem uns para com os outros, como em desafetos, que se notam pela antipatia que demonstram. A regra de Jesus: “tudo aquilo que quereis que vos façam, fazei vós aos outros” é mensagem da mais extrema importância. Repetimos tanto essa regra! Ela deve fazer parte de nossas vidas o tempo todo, e se não estivesse tão esquecida

pelos homens, de há muito o mundo de regeneração já se teria implantado na Terra. Agir com bondade uns com os outros todo o tempo é a atitude correta do cristão.

A serenidade é uma aspiração de todos nós e é uma conquista do Espírito. Dona Eva a conquistou pelas suas orações, pela sua fé e, sobretudo pelo trabalho incansável que realiza junto ao marido, mantendo a consciência tranquila, na certeza de que está fazendo por ele tudo o que pode. O bem que está fazendo por todos ao seu redor a equilibrou.

Diz o ministro Sânzio, no livro “Ação e Reação”, de André Luiz, psicografado por Chico Xavier, que é fácil conhecer o bem quando o nosso coração se nutre de boa vontade à frente da lei. Diz ele que o bem é o

progresso e a felicidade, a segurança e a justiça para todos os nossos semelhantes e para todas as criaturas de nossa estrada. Mais além, nesse mesmo assunto, ele relata que o bem será, desse modo, nossa decidida cooperação com a lei, a favor de todos, ainda mesmo que isso nos custe a renúncia mais completa, visto não ignorarmos que, auxiliando a Lei do Senhor e agindo de conformidade com ela, seremos por ela ajudados e sustentados no campo dos valores imperecíveis. Lembra-nos o ministro Sânzio que Jesus não hesitou em aceitar o supremo sacrifício em auxílio a todos, para que o bem de todos prevalecesse, ainda mesmo que a ele, em particular, se reservassem a incompreensão e o sofrimento, a flagelação e a morte.

Jesus é nosso modelo e guia. Agindo de acordo com seus ensinamentos, encontramos a paz. Dona Eva entrou em equilíbrio ao assumir essa postura de amor e prece, fazendo o bem incessantemente. Seu rosto demonstra paz. Com quanto maior esforço pelo bem, com abnegação e renúncia devemos agir também, nós que temos o conhecimento espírita, que nos torna mais responsáveis diante das Leis Divinas?

Nossa responsabilidade é grande. Dona Eva é guiada pela sua religiosidade e fé em Deus. Seu marido também. Que cada espírita se mova com o desejo do bem e com Jesus por modelo. Um dia, agindo de acordo com isso, como nas orientações de Sânzio, o bem retornará em forma de paz e a serenidade se estampará em nossas faces.

## Histórias que nos ensinam

**JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA**  
depaulajoseantonio@gmail.com  
De Cambé

Estamos em clima de Copa do Mundo, terminando junho e começando julho deste ano. É impossível não nos lembrarmos do dia 30 de junho de 2002. A final da Copa em que o Brasil conquistaria o pentacampeonato... Mas, e o mais importante, Chico Xavier, nosso querido médium que iluminou o solo brasileiro com verdadeiros exemplos de amor e de bondade – homenageado em música como Chico bondade Xavier – deixa a vida física e parte para a vida eterna.

Quanta luz trouxe para nós como verdadeiro instrumento entre os céus e a terra!

Poucos meses após sua desencarnação, entrevistamos o médium e orador espírita Divaldo Pereira Franco, que nos deixou uma história muito comovente sobre um encontro com o médium mineiro. Narrei esse caso na coluna “Um Minuto com Chico Xavier”,

publicada na revista eletrônica semanal [www.oconsolador.com.br](http://www.oconsolador.com.br), na sua edição 361. Transcrevo-a nesta edição para homenagear nosso querido médium de Pedro Leopoldo.

Por conta da desencarnação de Chico Xavier em 30 de junho de 2002, data em que o Brasil ganhou o pentacampeonato mundial, ficamos incumbidos de prepararmos algumas entrevistas sobre sua vida com determinadas pessoas.

No final do mesmo ano, o orador e médium Divaldo Pereira Franco passou por nossa região, fazendo conferências. Falou em Londrina em um dia e no dia seguinte falaria em Apucarana. Na ocasião, fomos convidados pelo então presidente da USEL (União das Sociedades Espíritas de Londrina) para que o acompanhássemos na viagem. Aproveitamos para levar um gravador de mão e, durante o trajeto, pedimos a Divaldo que nos falasse algo sobre Chico. Então, ele começou a contar que quando psicografou um de seus primeiros livros, no início de sua

vida pública como médium, teve vontade de levá-lo até Chico, para pedir sua opinião sobre a obra. Lembrou-nos Divaldo que a obra psicografada já estava datilografada, mas não paginada.

Chegando à casa de Chico, este recebia a visita de um pessoal da França, e Divaldo teve de aguardar. Passado certo tempo, Chico interrompe o diálogo com os visitantes, volta-se para Divaldo e diz: “Divaldo, nosso Dr. Bezerra pede que você revise a página oitenta e dois, porque nela encontrará algo que deverá ser reescrito”. Divaldo, agradecido, se despediu e foi para o Hotel onde se hospedava e lá, surpreso, porque o livro não tinha as páginas anotadas, passou a numerá-las uma a uma. Então, qual não foi seu espanto quando chegou à página referida e descobriu uma frase que precisava de reparo e que em seguida foi corrigida.

E Divaldo falou-nos então da grandeza da mediunidade do inesquecível médium de Pedro Leopoldo.

*Adram S/A Indústria e Comércio*

**FLOCOS DE MILHO PRÉ-COZIDO**  
NUTRIVITA / VITABEM / VITABRASIL / AMIDOS / ADREGEL 40 / ADRECAT 22

0(43)461-1166 FAXINAL/PR  
E-mail [adram.maua@uol.com.br](mailto:adram.maua@uol.com.br)

 **TIPOGRAFIA DO Lar Infantil Marília Barbosa**

**IMPRESSOS EM GERAL**

Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3261

## Crônicas de Além-Mar

# Um “tour” no verão em Londres

**ELSA ROSSI**

elsarossikardec@googlegmail.com  
De Londres, Inglaterra

O convite veio de um sonho, despertando-me já ao amanhecer. Eram quatro horas da manhã e o sol já se fazia presente, feliz por ter tomado o lugar da noite londrina. Um novo dia despertava também o meu coração. Na agenda do dia que começava já muito cedo, estava o preparo para a reunião de vibrações pelo Skype, que se faz em benefício do movimento espírita da Europa e do mundo, às sete horas da manhã dos sábados em Londres, às oito em Paris e assim por diante nos demais países que se juntam na reunião on-line. Tão produtivo um momento como esse de sessenta minutos. Nós nos programamos para isso. Costumo sempre mencionar: Oração é alimento da alma.

Penso sempre e falo aos amigos que nos procuram pedindo ajuda com a alma desvalida:

“Alimentamos o corpo várias vezes ao dia, não nos descuidamos da *chuveirada*, da água, do creme, do perfume, tudo para o corpo físico, mas deixamos a alma sedenta, sem o alimento da oração, meditação, buscando mudança de hábitos para melhor... e o tempo passa, e fica-se sem essa “nutrição” do conhecimento e da reforma interior, necessárias como uma “túnica” para entrar nas paragens após a morte física.

Com esses propósitos, o lindo dia que se iniciava já por si só dava dicas de que seriam bem qualificados todos os minutos da manhã, tarde e noite. Dependendo de nós, como diz Ivan Lins.

Após a reunião pelo Skype, na qual um representante de um país faz a prece inicial, o outro lê uma mensagem do livro *Pão Nosso* e os comentários se tecem na harmonia da união, as saudações finais, propiciando um elo de luz que não se finda, com o “off” do programa do computador. Ao final, as vibrações dirigidas aos

objetivos da reunião de orações on-line. Uma bênção mesmo ilumina pessoas e países. Assim, sentimos que alimentamos não somente nossas almas, mas também irmãos de todas as terras.

Neste clima de paz, após a reunião, decidi tomar o ônibus 8, que leva pessoas do East London para Oxford Circus, e sentei-me na parte superior. Pensei comigo: hoje vou dar uma de turista, ver Londres do “double-deck” com olhos de quem viaja em tour pela primeira vez nesta velha Albion, como diz Divaldo Franco. Já fiz isso antes e cada vez parece ser a primeira. Sentada no assento de frente na parte superior, ia desfrutando da paisagem: as ruas, casas, lojas etc., e a claridade intensa da manhã que avançava enchia-me de claridade interior. É uma alegria “ver”, caminhar, sentir, sorrir, falar, pensar, usar meus sentidos físicos, emocionais, espirituais, canalizados para o bem durante esse passeio. As mensagens que lemos em

nossos momentos de meditação-oração deixam alimentos para a alma por muito tempo, lembrei-me da mensagem lida pouco antes, na reunião virtual.

Sentia-me preparada para qualquer coisa. Uma garotinha, ao sentar-se com o pai, no banco ao lado, naquele sábado pela manhã, estava também radiante. Chamou-me a atenção seu comportamento infantil tão cheio de vivacidade... Aí bateu a saudade dos sete netinhos no Brasil.

Londres é uma cidade hiperturística, com trens, metrô, ônibus, barcos, trem aéreo, tudo minuciosamente pontual. Turistas preferem o ônibus “double deck”, que tem assentos em cima e embaixo, alguns com duas escadas internas, podendo ver a cidade “por cima”.

A alegria daquela garotinha fazia a diferença. Sorria, conversava, tudo era novidade para ela. E eu ali, curtindo o ônibus como uma turista também.

Pensei com meus botões (até hoje não sei por que a gente fala

assim – pensar com os próprios botões, se nem botões eu tinha na roupa): “Valeu a pena o meu dia começar cedo e em harmonia, e permanecer em harmonia”. Logo mais à tarde, um belo seminário organizado pela BUSS, nossa federativa britânica sobre “Família, Célula Mãe da Sociedade”, que seria desenvolvido pelas educadoras Lea Leal, de Londres, e Milena Alborghetti, da Itália, pela Comissão de Educação do CEI Europa.

E assim continuei a viagem, troquei de ônibus, e segui meu curso, rumo ao local do Seminário, vendo em toda parte os irmãos que vêm e que vão de todas as terras de além-mar.

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional (CEI), 2ª Secretária do Conselho Espírita Internacional (CEI) e diretora da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

## O perdão

**ANA CLÁUDIA MARQUES**

anamarkes@hotmail.co.uk  
De Canterbury, Kent (Inglaterra)

O perdão é a chave que abre a porta de conexão para com o nosso “eu verdadeiro”. Quando você liberta alguém das algemas que a prendiam a você, na verdade quem foi liberto foi você. Quando nos desprendemos daquilo que está preso em nossos corações, imediatamente damos passagem para que a luz se adentre e tome conta do nosso ser, daí então passamos a ser nós mesmos em essência e damos a liberdade ao outro de ser como ele quiser...

O processo para atingirmos esse estágio de deixar ir nem sempre é curto. Como somos seres em diferentes estágios de evolução, isso vai variar de pessoa a pessoa; vai depender da coragem para enfrentar a si mesmo e aceitar aquilo que pul-

sa na alma, pois só é verdadeiro aquilo que está em nosso espírito, e uma vez que nos distanciamos da nossa verdadeira essência, na maioria das vezes, nos tornamos endurecidos e nos fechamos para o que é belo e essencial para nossa própria evolução.

Se soubéssemos quanto tudo é simples, não complicaríamos tanto nossa passagem por aqui. Mas quem foi que disse que seria fácil? Não existe um manual a ser seguido, a única certeza que temos é a de que uma força maior nos mantém aqui nesta dimensão, onde temos a chance de presenciar tudo que está ao nosso redor, incluindo nosso corpo físico que, servindo como morada para nosso espírito, nos permite transitar por aqui servindo como instrumento para que ele possa manifestar-se. Assim sendo, a reencarnação torna-se uma oportunidade grandiosa para

reparação de erros de uma vida passada. Oportunidade única, pois apesar de trazermos gravados em nosso perispírito resquícios de nossas ações passadas, sabemos que cada encarnação tem um propósito diferente, em que sempre evoluímos um pouquinho, jamais regredimos. Por isso a grande importância de prestarmos atenção às oportunidades de aprendizado e crescimento que a vida nos oferece a cada amanhecer...

Oportunidades diversas, como por exemplo a de buscar o conhecimento, não só o conhecimento externo, como também o conhecimento de si mesmo, pois através dessa busca de nos aprimorarmos e burilarmos a nós mesmos, novos horizontes se abrem, lembrando-nos quem realmente somos e que o primordial para seguirmos em frente, livres e leves, é a capacidade de aprendermos a nos perdoarmos, aceitando nossas

diferenças e potenciais, e desse modo desprendendo-nos das amarras... Amarras das intrigas, da maldade, da falta de coragem, da inveja, do comodismo, do ciúme, da maledicência, da falta de amor, do mau humor, da intolerância etc.

A partir do momento que começamos a aceitar que todas essas mazelas fazem parte de nós, mas que também temos grandes virtudes escondidas, esperando nossa permissão para virem à tona e brilhar, aí então tem início uma jornada interna que irá nos guiar a um lugar de onde não mais regressaremos ao lugar de onde partimos. Daí em diante temos a escolha, pois estaremos mais atentos e acordados para a realidade daquilo que realmente faz sentido.

Umaimensidão de ideias se abrem diante da nossa mente, mostrando-nos que basta se per-

mitir para assim se alinhar com essa força que só quer o nosso bem. Força essa que nos preenche de luz e amor e nos coloca de pé nos momentos mais dolorosos e difíceis de nossas vidas.

Uma vez permitindo que essa força nos guie, a nossa capacidade de fazer o melhor com aquilo que somos e temos começa a ser ressaltada e coisas maravilhosas tendem a acontecer em nossas vidas e daqueles que nos rodeiam.

Portanto, perdoar é preciso, soltar-se das amarras é uma necessidade... Mas nada disso é válido se não vivenciamos momentos de dor e dificuldades. Não quero aqui dizer que precisamos sofrer, mas sim que sentir, observar e estudar cada um desses momentos, observar a si mesmo e os próprios sentimentos e emoções, fazem parte dessa jornada.



## Lição para a vida

Marcos, de doze anos, rapazinho vivo e inteligente, era elogiado pelas pessoas pela maneira como sempre tirava boas notas na escola. Quando lhe perguntavam como conseguia ser o melhor aluno da classe, ele respondia com orgulho:

— É que sou inteligente e estudo bastante! — E acompanhava estas palavras com um ar superior que incomodava as pessoas.

Sua mãe, preocupada com o comportamento do filho, o alertava dizendo:

— Marcos, você não deve ser tão orgulhoso da sua inteligência, filho. Por certo, seus colegas se sentirão humilhados com suas palavras.

— Que culpa eu tenho se eles não sabem nada? — respondia ele com arrogância.

Um dia, diante da resposta de sempre, a mãe olhou-o e considerou:

— Meu filho, você acha que tem conseguido tudo sozinho? Será que Deus não o tem ajudado nas suas vitórias? O Pai nos ama a todos, pois somos todos seus filhos! Você precisa é de humildade em tudo o que faz e muita compaixão pelos outros. Pense nisso.

Irritado com aquela conversa, o rapazinho indagou com desprezo, como se ignorasse o significado:

— Humildade eu sei o que é, e não tenho mesmo. Mas, compaixão?... O que significa?

— Compaixão, ou piedade, é quando sentimos pena pela infelicidade de alguém, pela dor ou sofrimento que atravessa. Você já sentiu isso alguma vez? — a mãe perguntou.

O rapazinho pensou um pouco, balançando a cabeça negativamente:

— Não, mamãe. Nunca!...

— Então, procure notar o que acontece ao seu redor, Marcos. Você vai se surpreender!

A mãe voltou ao seu serviço e Marcos ficou pensativo. No fundo, ele nunca tinha experimentado esse sentimento. Aliás, não se preocupava com o que acontecia com os outros, desde que estivesse tudo bem com ele.

No dia seguinte ele saiu para a escola e, ao virar uma esquina, viu uma garotinha que vinha em sentido contrário. Chovera, e havia poças de água na calçada. A garota escorregou, soltou o pacote que tinha nas mãos e, com um grito, caiu sujando-se de lama.

A primeira reação de Marcos foi passar e deixá-la no chão. Depois, vendo o olhar da garota, que suplicava por ajuda, resolveu parar. Largou a mochila num banco e depois estendeu a mão, ajudando-a a se levantar. Ela chorava muito. Marcos sentiu-se na obrigação de dizer alguma coisa:

— Não chore garota. Não foi nada.

A menina enxugou os olhos,



olhou para a poça, onde o pacote que trazia nas mãos ficara rasgado e coberto de lama:

— Não choro pelo tombo que levei, mas pelo pacote que trazia nas mãos. Era pão que comprei para meus irmãozinhos; eles ficaram em casa com fome e sem nada para comer. Como tinha algumas moedas, vim comprar pães para eles. Mas agora...

Marcos, que nunca estivera na situação de não ter o que comer, ao ver a decepção da pequena, sentiu o coração inundar-se de um sentimento novo, renovador e consolou-a:

— Garota, não se preocupe. Tenho dinheiro aqui comigo e vou com você à padaria comprar outros pães. Seus irmãos não passarão fome. Venha!

Assim dizendo, ele olhou o relógio. Estava em cima do horário para a escola; se gastasse tempo com a garota, perderia as aulas. Porém, o ar radiante da pequena, compensou-o. Ela lavou-se na torneira da praça, e puseram-se a caminhar conversando. Seu nome era Ana, e contou a ele que, enquanto seus pais trabalhavam, ela cuidava dos irmãozinhos.

— Ana, em qual horário você estuda? — ele perguntou.

— Não estudo, Marcos, porém gostaria muito. Mas preciso cuidar de meus irmãos.

— Você é muito pequena para ter essa responsabilidade! — exclamou ele.

— Pois você ficaria surpreso com a quantidade de crianças pobres que não frequentam a escola por terem que cuidar da casa e dos irmãos para que os pais possam trabalhar e trazer comida para a família.

Marcos se espantava a cada instante com as informações que recebia. A imagem da garotinha crescia cada vez mais diante de seus olhos. Na padaria, ele comprou quantos pães seu dinheiro pôde pagar e deu o pacote para a menina, contente.

Como perdera a aula, Marcos resolveu acompanhá-la. Ao chegar à velha casa de madeira, o coração dele se apertou. E se fosse ele que tivesse de morar ali?

Ao ver os pequenos que vieram recebê-los sorridentes, ele se comoveu. O maior, que teria uns seis anos, contou à irmã que tomara conta direitinho dos irmãos.

Ana sorriu, abraçando-os; estavam felizes com seu regresso. Ela fez um chá, que tomaram sentados na pe-

quena mesa da cozinha, acompanhado do pão de padaria, ainda quentinho. Para as crianças foi uma festa!

Pela primeira vez, Marcos sentiu-se realmente bem, naquela casa e com aquelas crianças. Com dificuldade, despediu-se das crianças, que insistiram para que ele viesse outro dia para brincar com eles.

Ao chegar a casa, a mãe surpreendeu-se, pois ele ainda devia estar na escola, e Marcos explicou:

— Mãe, hoje eu perdi as aulas, mas não me importo. Tive a maior experiência da minha vida! — e contou à mãe o que tinha acontecido, completando — Gostaria que você também conhecesse aquela família, mamãe.

Depois, comovido, reconheceu: — Agora eu sei o que é sentir piedade, compaixão por alguém. Graças à Ana, eu agradeço a Deus, pois agora me sinto mais vivo, sinto que tenho amor no coração. Não sei como pude viver até agora pensando só em mim quando existe tanta gente sofrendo!

A mãe abraçou o filho, emocionada, ao vê-lo agora mais perto da realidade da vida. E elevou o pensamento a Deus, agradecida pela ajuda do Alto, e pela lição que seu filho tivera.

MEIMEI

(Recebida por Célia X. de Camargo, em 26/05/2014.)

## O exemplo

Meu amiguinho, você sabe o que é exemplo?

Exemplo é tudo aquilo que deva ou que possa ser imitado.

Em nossa vida, recebemos uma infinidade de lições que servem de modelos para sabermos como agir.

A primeira escola é o lar. Assim, aos pais, como educadores, compete nos dar exemplos na vida, e é através dos seus ensinamentos que aprendemos e crescemos.

Entre outras coisas, aprendemos a andar, a escovar os dentes, a tomar banho, a comer direitinho. Aprendemos a obedecer, a respeitar os outros, a repartir o que temos.

Assim, vamos nos educando para podermos viver em sociedade.

Depois, vamos para a escola, e os professores nos ensinam coisas novas: matérias como português, matemática, história, geografia, por exemplo. São conhecimentos que irão facilitar nossa vida futura.

Todavia, para sermos cidadãos úteis à sociedade, precisamos dar o exemplo. Não basta aprender um monte de coisas, é necessário mostrar o que aprendemos, exemplificando.

Jesus nos deu o maior exemplo de amor e de dedicação ao próximo,

ensinando aos homens que deveriam fazer aos outros o que gostariam que os outros lhes fizessem.

Para que possamos viver numa sociedade feliz, cheia de paz e harmonia, sem violências, é preciso que cada um faça a sua parte.

Muitas vezes vemos as pessoas agindo de maneira errada e achamos que também podemos fazer, porque é normal. Errado.

O erro dos outros não justifica o nosso. Por exemplo: um colega joga papel no chão e nós o imitamos.

Em vez de imitá-lo, devemos ensinar ao colega que papel se joga é no lixo. Garanto que ele nunca mais se esquecerá da lição.

Entendeu, meu amiguinho? Não aceite que os outros lhe im-

ponham o modo de agir deles. Comporte-se bem, como aprendeu, e tenha certeza de que os seus amigos irão admirá-lo por isso. Faça o que é correto e dê exemplo daquilo em que acredita.

Já pensou se Jesus fosse agir como as outras pessoas do seu tempo? Não teríamos suas belas lições, e o Evangelho não estaria hoje nos iluminando os caminhos e ensinando como devemos agir em relação a nós mesmos, ao próximo e a Deus.



**REDE FARMA** 24h  
ASSOCIADAS  
REDE DE FARMÁCIAS  
Sempre mais pra você!

Self Service  
**ANGELO**  
LANCHERIA E RESTAURANTE  
DESDE 1987  
Fones: (43) 3324-1570  
Rua Sergipe, 987 - Londrina PR

diabete e  
endocrinologia  
& homeopatia  
Dr. Jupiter Viloz Silveira  
Fone: (43) 3322-1335  
Av. Bandeirantes, 1.021 - Sala 104 Londrina PR

**IPERBRÁS**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
DE ALUMÍNIO LTDA  
Fone: (43) 3249-3100  
0800 707-1314  
Estrada do Bratislawa, s/nº - Km 2  
Cambé - Paraná  
www.iperbras.com.br -  
e-mail: sac@iperbras.com.br

# A magia da religião

**MARCEL BATAGLIA**

marcelbataglia@gmail.com

De Iporã, PR

Sabe-se que a Trindade é uma constante nas religiões antigas, pois sua relação com a magia dos números é evidente. Pitágoras considerava o número 1 o princípio de todas as coisas e com um movimento misterioso, estreitando o número 1, surgia ao lado o número 2 e em seguida como um passe de mágica revelava-se o número 3. No Cristianismo o número 3 tomou a forma antropológica de três pessoas distintas num só Deus verdadeiro, dogma este que foi aprovado no Concílio de Niceia em 325 d.C., causando desta maneira a proliferação na liturgia cristã na adaptação progressiva de quase todos

os ritos das civilizações, fazendo com que a magia das palavras socorresse a escassez do saber.

O mito do Verbo se impunha, e o próprio Cristo foi transformado em mito que se encarnara para redimir a humanidade pecadora com seu sangue derramado no suplício infamante da cruz, fazendo com que a fascinação da magia aniquilasse as esperanças dos crentes e inutilizando o sacrifício dos mártires. A mágica ou o ilusionismo é a arte performativa que tem como objetivo entreter o público dando a ilusão de que algo impossível ou sobrenatural ocorreu. Embora os ilusionistas aparentemente desafiar as leis da física, na realidade os números por eles criados nada têm de sobrenatural, tratando-se de

ilusões realizadas por meio de meios naturais. O ilusionismo é uma das mais antigas formas de entretenimento. Frequentemente o ilusionista do passado era encarado como detentor de poderes sobrenaturais, o que resultou numa dura perseguição no período da Inquisição.

Como um “mágico”, Cristo foi o iniciador da mais pura moral, a mais sublime: a moral evangélica cristã, que deve renovar o mundo, aproximar os homens e torná-los fraternos; que deve fazer jorrar de todos os corações humanos a caridade e o amor do próximo, e criar entre todos os homens uma solidariedade comum. “São chegados os tempos – diz *O Evangelho segundo O Espiritismo* – em que as ideias morais devem desenvolver-se, para que se

realizem os progressos que estão nos desígnios de Deus”, pois é evidente que chegou a hora em que a volta ao Cristo, como dizia Lutero, “terá de ser empreendida com rapidez e coragem, pois voltamos à simplicidade lógica e à pureza espiritual do Cristianismo ou teremos de voltar à selva para recomeçar a experiência falida de dois mil anos de sofismas, vaidade e ganância desenfreada no comercialismo dos valores espirituais”.

## O ritual é um ato prático que dispensa o conhecer

– Jesus, em sua passagem terrena, não doutrinava através de meios mágicos, mas pelo poder do espírito, pela influência psíquica e mental deixando uma herança de princípios morais que ainda o homem não os “tomou” como sua forma de viver. O ritual é um fazer, um ato prático que dispensa o conhecer, tornando mais fácil a busca pela reforma íntima, entretanto, Allan Kardec, em *O Evangelho segundo o Espiritismo*, nos diz que, no bom sentido, a confiança nas próprias forças torna-nos capazes de realizar coisas materiais que não podemos fazer quando duvidamos de nós mesmos. Mas, então, é somente no seu sentido moral que devemos entender essas palavras. Os preconceitos da rotina, o interesse material, o

egoísmo, a cegueira do fanatismo, as paixões orgulhosas são outras tantas montanhas que atravancam o caminho dos que trabalham para o progresso da humanidade.

Herculano Pires diz que o que distingue a religião da magia é precisamente a posição do homem em relação aos poderes divinos, pois o religioso suplica humildemente a proteção divina, o mágico entrega-se à prática de evocação e imantação para submeter a divindade aos seus caprichos. Herculano continua ainda dizendo que “se não abandonarmos a magia da selva para reformular nossos conceitos e nossas posições cristãs na base exclusiva do ensino espiritual de Jesus, teremos que fazer o penoso caminho de volta ao marco zero da selva, para a reeducação em novo ciclo de vidas sucessivas”.

Muitos de nós aprendemos o necessário para pisar no portal da Era Cósmica, mas não fizemos o necessário para nela entrar. Aproveitemos o tempo que ainda resta para nos libertar do egoísmo dos primatas e nos elevarmos para a compreensão de nossa própria consciência. O ensino moral de Jesus, livre dos acréscimos da nossa vaidade, da sabedoria infusa dos sábios pretensiosos, é o roteiro único, mas seguro, de que ainda dispomos.

## Divaldo responde

### – Existem fronteiras delimitadoras entre animismo e fenômeno mediúnico que possam ser identificadas pelo terapeuta encarnado?

**Divaldo Franco:** Existem algumas características: No fenômeno anímico é a alma do encarnado que fala. São seus hábitos, seus registros, seus condicionamentos...

A palavra **animismo** foi cunhada pelo sábio russo Alexander Aksakof, para definir os fenômenos do nosso inconsciente. No fenômeno mediúnico aquilo que está em nosso arquivo é eliminado, bem se vê, e quando o fenômeno se dá, o doutrinador é capaz de identificá-lo através do caráter do médium, que é por ele conhecido.

Todos nós temos vícios de linguagem, como também bengalas psicológicas. No

estado de transe, se essas bengalas psicológicas aparecem, o fenômeno é mediúnico, porém com o arquipélago de condicionamentos do médium, pois que determinados hábitos corriqueiros no estado de transe podem comparecer.

Se, por exemplo, as comunicações têm sempre a mesma linha de raciocínio, estamos diante de um fenômeno anímico. O Espírito comunicante possui uma característica própria, assim como cada um de nós. Se várias pessoas forem ao telefone para dar a mesma mensagem, saberemos que se trata de pessoas diferentes pela maneira de dizer, pela entonação de voz, pela maneira de compor as frases, pelo ritmo e também pelos hábitos.

Por exemplo: Há pessoas que falam entrecortadamente. Se na comunicação a mensagem

vem entrecortada é um fenômeno anímico, o registro da personalidade é maior do que o da Entidade comunicando-se.

Determinados gestos que são muito típicos de nós, por um condicionamento, no fenômeno mediúnico repetimos. Então, qualquer doutrinador atento pode saber quando o fenômeno é eminentemente mediúnico, digamos a 70%, e quando ele é um fenômeno anímico, ou seja: a 70% de animismo e apenas 30% de mediúnico. Por isso as reuniões mediúnicas devem ser feitas com pessoas que se conheçam entre si, que tenham um bom relacionamento, pessoas moralizadas, que não venham fazer espetáculos, que tenham conhecimento doutrinário, porque são equipamentos para nos policiarmos contra os fenômenos automatistas da nossa personalidade.

## Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores de todo o globo podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro, senha ou inscrição. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante. Para ler o jornal na internet basta clicar neste link:

<http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

A comunicação via internet com a Direção do jornal deve ser feita por meio deste correio eletrônico: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)

As correspondências via postal devem ser encaminhadas para a Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA  
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63  
CEP 86.180-970  
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Mala Direta Postal  
**Básica**  
9912259694/2010-DR/PR  
Lar Infantil  
Marília Barbosa  
CORREIOS

## Entrevista: Alessandro Viana Vieira de Paula

# “O Espiritismo é um farol a iluminar nossas vidas”

*O conhecido estudioso e palestrante espírita paulista fala sobre seu trabalho de divulgação das obras mediúnicas de José Raul Teixeira*

**ORSON PETER CARRARA**  
orsonpeter92@gmail.com  
De Matão, SP

Juiz de Direito e vinculado ao Centro Espírita Allan Kardec, em Itapetininga-SP, onde reside, Alessandro Viana Vieira de Paula (foto) é espírita há quase 30 anos. Palestrante, tem percorrido diversas instituições com diferentes temas da divulgação espírita. De longa amizade e convivência com o médium Raul Teixeira, nosso entrevistado aborda as alegrias do sesquicentenário de *O Evangelho segundo o Espiritismo* às dificuldades internas do movimento espírita e da própria sociedade como um todo em lúcidas e oportunas respostas.

**Após a enfermidade de Raul, o amigo tem-se dedicado com afinco à divulgação das obras do querido médium e orador de Niterói-RJ. Como tem sido essa experiência?**

Essa experiência tem sido muito agradável, porque tenho a possibilidade de divulgar e ofertar ao público da palestra os livros psicografados por Raul Teixeira, que são de uma qualidade doutrinária inquestionável. Admiro muito a maneira como Camilo (guia espiritual de Raul, que é o autor da maioria dos livros) desenvolve os assuntos, com elevação e com uma pedagogia peculiar. Com a vinda dos livros, também acabo ajudando a entidade Remanso Fraternal, que é a beneficiária dos direitos autorais.

**Que experiências foram colhidas da amizade e convivência com Raul?**

Poder desfrutar da amizade de Raul é algo que agradeço a Deus, porque sua alegria de viver, fidelidade ao evangelho e

bom senso doutrinário são marcantes. Além disso, quando o acompanhava em palestras em nossa região, podíamos dialogar sobre questões importantes do Espiritismo e do movimento espírita, que serviram de grande aprendizado para minha pessoa. Atualmente, após o AVC, temos aprendido muito com Raul, porque ele tem mantido fidelidade a tudo aquilo que ensinou em 42 anos de divulgação espírita.

**Nas viagens de palestras, como tem sentido o movimento espírita?**

Durante as viagens tenho conhecido excelentes confrades espíritas, os quais mantêm com muito esforço e zelo as atividades espíritas locais, mas a grande massa do movimento espírita ainda é composta por pessoas que não se dedicam tanto ao estudo e à leitura, o que acaba facilitando a proliferação de obras espíritas de má qualidade doutrinária. O problema de determinadas teorias que ferem os princípios espíritas é a sua aceitação por esse público acomodado, que não exerce o bom senso e a lógica espírita, não sabendo separar o joio do trigo.

**Em seu recente artigo *O Espírita e o Movimento Espírita*, publicado na revista “O Consolador”, o amigo relacionou virtudes que o Espírito Camilo indica no livro *Cintilações das Estrelas* como necessárias à qualidade do movimento espírita. Por que**



Alessandro Viana V. de Paula

**estamos com tantas dificuldades internas no movimento? Conseguimos identificar uma causa principal?**

O Espírito de Verdade, no livro *O Evangelho segundo o Espiritismo*, já havia alertado os espíritas acerca da necessidade do amor e da instrução. A falta de amor entre os confrades espíritas, que se traduz em melindres, ciúmes, disputas, ausência de respeito e de compaixão, acaba por afetar a relação pessoal entre os espíritas. Fala-se tanto de unificação doutrinária, todavia, somente com a unificação dos sentimentos é que conseguiremos aquele resultado. A falta de conhecimento mais profundo do Espiritismo também acaba gerando os “achismos”, que culmina em atritos e divisões entre os espíritas.

**De sua experiência profissional, como encarar o sistema prisional brasileiro e os ditames da Lei de Progresso no estágio atual do país?**

O sistema prisional brasileiro ainda é precário, porque onde há superlotação, sedentarismo dos apenados, descaso com a saúde, atrasos na concessão dos direitos dos presos e, para agravar, a existência do crime organizado, raramente se consegue recuperar o preso. Quando o preso termina sua pena ou obtém a liberdade, ele ainda sofre o preconceito social, porque é muito difícil alguém acreditar nele e dar-lhe uma nova oportunidade.

Mas a transição planetária está a todo vapor, portanto numa sociedade mais cristã essas questões tendem a mudar. Cabe ao cristão acreditar na recuperação do indivíduo, fazendo a sua parte, por exemplo, visitas religiosas às unidades prisionais, ofertar emprego aos egressos, ajudar suas famílias etc.

**Como venceremos, como nação, esses imensos desafios sociais da atualidade?**

Esses desafios sociais atingem, na atualidade, o ápice porque estamos vivendo esse momento importante de transição planetária. Como sabemos, os que praticam o mal pelo mal irão para outros mundos, mas o grande entrave para o progresso se dá com os neutros. São aqueles que não fazem o bem e nem o mal, ficam acomodados. A dor e sofrimento atingem índices alarmantes para tocar esses neutros, a fim de que tomem uma decisão e possam optar pela ação efetiva no bem. Dessa forma,

para vencer temos que assumir as nossas responsabilidades de cristãos, procurando ser útil para o próximo e para a sociedade, colaborando ativamente na construção da sociedade do porvir.

**E as alegrias dos 150 anos de *O Evangelho segundo o Espiritismo*?**

Este ano irei abordar em minhas palestras justamente essa temática e tem sido uma alegria imensa e de um grande aprendizado pessoal rever e refletir as lições de *O Evangelho segundo o Espiritismo*, que tanto nos aproximam do Cristo e da vivência das virtudes, consolando-nos e instruindo-nos. Conforme Allan Kardec menciona na Introdução, o ensino moral de Jesus é inatacável, não gera controvérsias, portanto estamos carentes desses ensinamentos para que possamos ter mais homens de bem em nossa sociedade, cumpridores dos seus deveres morais.

**Algo marcante que gostaria de relatar de sua vivência no movimento espírita?**

Ter visitado o Chico Xavier numa única ocasião em Uberaba. Ele já estava debilitado da saúde, próximo de seus 90 anos de idade, e havia uma fila para conversar com o Chico. A mulher que estava na minha frente trazia a foto de um filho que havia desencarnado. A mulher exibiu a foto para o Chico e ele, que estava com a fala muito debilitada e fraca, pegou a foto e beijou-a com uma ternura impressionante, que a mãe teve a certeza de que seu filho receberia a ajuda espiritual necessária. A mulher saiu mais confortada sem ter ouvido uma palavra do Chico, foi apenas um gesto de amor. (Continua na pág. 10.)